

# **EEA GRANTS | Portugal**

## **Unidade Nacional de Gestão**

**Ponto Focal Nacional**  
**Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu**



# Enquadramento

## EEA Grants

Através do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu (EEE), assinado no Porto, em maio de 1992, a **Islândia**, o **Liechtenstein** e a **Noruega**, também designados de Estados EFTA, são parceiros no mercado interno com os Estados Membros.

Partilham **4 liberdades fundamentais** de livre circulação:

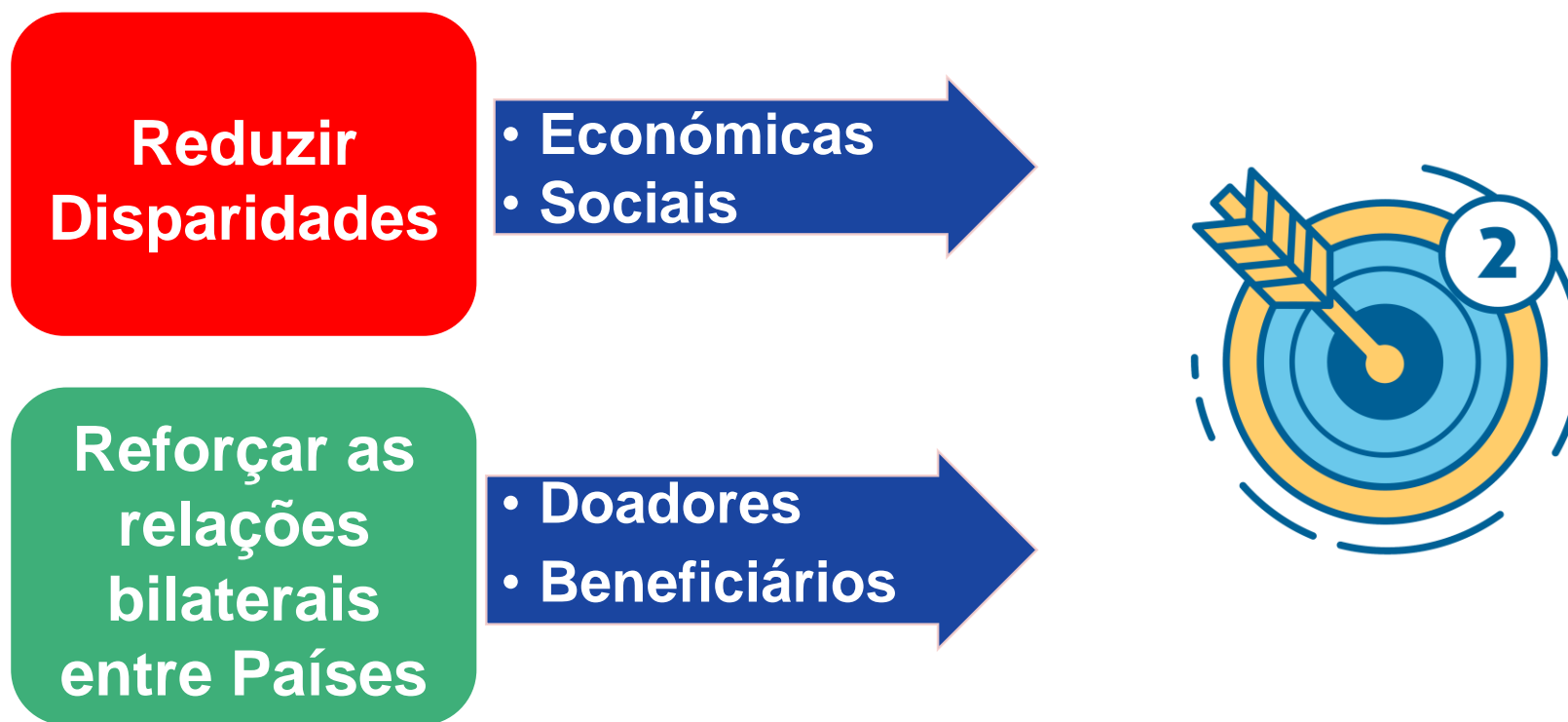
- de produtos e mercadorias;
- de serviços;
- de pessoas e trabalhadores;
- e de capitais.



Como forma de promover o reforço das relações económicas e comerciais, foi criado o **Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu**, através dos **EEA Grants**.



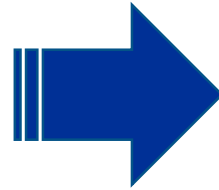
# Working together for a **green**, **competitive** and **inclusive** Europe



# Ponto Focal Nacional

## Quem somos?

A **Unidade Nacional de Gestão (UNG)** do **Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (MFEEE)**, criada pela Resolução do Conselho Ministros n.º 39/2017, é uma estrutura de gestão que:



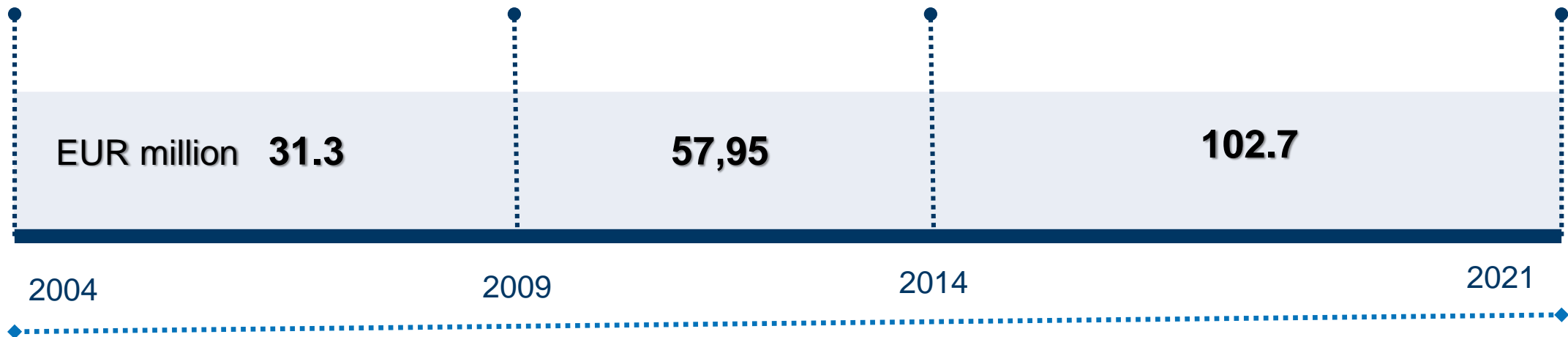
- Assegura a **supervisão global da implementação dos fundos** EEA Grants em Portugal
- Atua como **Ponto Focal Nacional** representando Portugal perante os países doadores
- Coordena a **Comunicação** relativa aos EEA Grants em Portugal
- Preside à **Comissão de Acompanhamento**
- Preside ao **Comité Conjunto do Fundo de Relações Bilaterais** (JCBF)





# EEA Grants Portugal

## Resumo de apoios



# EEA GRANTS | 2009-2014



# EEA GRANTS | 2009-2014

Iceland  
Liechtenstein  
Norway grants

 REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
PLANEAMENTO  
E DAS INFRAESTRUTURAS

**PORTUGAL 2009-2014**

## 8 Programas

**Fundos aprovados para projetos**  
**€ 52.444.750**

**212 Projetos**

**62 parceiros de  
países doadores**



# EEA GRANTS | 2014-2021



# EEA GRANTS 2014-2021

Portugal foi o 6.º país beneficiário, de um total de quinze, a assinar o Memorando de Entendimento, iniciando assim a implementação de um **quadro financeiro** de apoio, num **período que se estenderá até 2024**.

Para o período 2014-2021, foi acordada uma contribuição total de **€2,8 mil milhões**, para 15 estados beneficiários.

**Portugal beneficiará de uma alocação global de €102.7 milhões.**



# EEA GRANTS 2014-2021

## Contexto

### 2017

- Publicação da **Resolução do Conselho de Ministros n.º 39/2017**, 14 de março
- Assinatura **MoU 2014-2021**, 22 de maio
  - 5 Áreas programáticas
  - Distribuição dos fundos
  - Designação entidades nacionais
  - Parceiros Países Doadores
- Assinatura **Acordo Fundo de Relações Bilaterais**, 21 de setembro

### 2018

- **Contratualizado Programa Cidadãos Ativ@s e lançamento primeiros concursos**
- Concluídas as Propostas dos restantes Programas (**Concept notes**)
- **Lançamento do Programa Conciliação e Igualdade de Género**
- **Lançamento do Fundo de Relações Bilaterais**

### 2019

- **Contratualização e lançamento dos restantes Programas**
- **Abertura do concurso FBR**
- **Abertura dos primeiros concursos dos restantes Programas**
- **Início dos Projetos Pré-definidos (12)**



# EEA GRANTS | 2014-2021

**Working together for  
a **green**, **competitive**  
and **inclusive** Europe.**

## PROGRAMMES:

Blue Growth •  
Environment •  
Work-Life Balance •  
Culture •  
Active Citizens Fund •  
Bilateral Fund+

5

## PROGRAMAS:

• Crescimento Azul  
• Ambiente  
• Conciliação e Igualdade de Género  
• Cultura  
• Cidadãos Ativ@s  
+Fundo de Relações Bilaterais



# Crescimento Azul

Valor financiado:

EEA Grants €38 000 000 + CN € 6 705 882

Destinado à área do Mar, este programa pretende apoiar projetos que promovam o **desenvolvimento sustentável** e **aumento da criação de valor**, através:

- a) desenvolvimento de negócios, inovação e PMEs;
- b) educação, bolsas de estudo, aprendizagem e empreendedorismo Jovem;
- c) investigação.

EEA Grants PORTUGAL



Iceland  
Liechtenstein  
Norway grants

REPÚBLICA  
PORTUGUESA





# Crescimento Azul

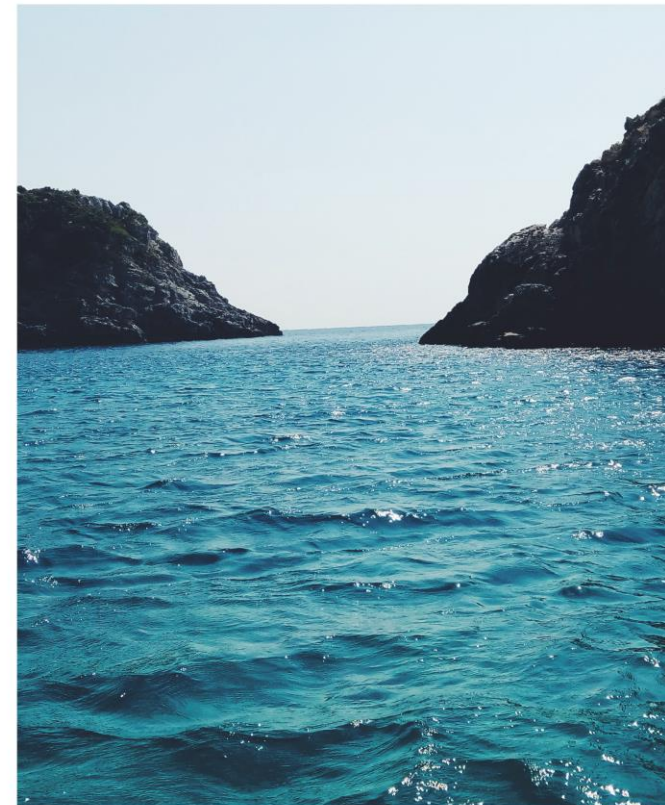
## Operador nacional do programa

- Direção Geral de Política do Mar (DGPM)

## Parceiros do programa dos países doadores

- Innovation Norway (IN);
- Icelandic Centre for Research (RANNIS) ;
- Research Council of Norway (NFR);
- Norwegian Centre for International Cooperation in Education and Quality Enhancement in Higher Education (DIKU).

## EEA Grants PORTUGAL



Iceland  
Liechtenstein  
Norway grants

REPÚBLICA  
PORTUGUESA



# Ambiente

## Valor financiado

EEA Grants €24,000,000 + CN €4 235 294

Destinado à área do **Ambiente**, este programa tem como principais objetivos:

- Promover a **Economia Circular**
- **Descarbonizar** a sociedade
- Valorizar o **território**

## EEA Grants PORTUGAL



Iceland  
Liechtenstein  
Norway grants

REPÚBLICA  
PORTUGUESA



# Cultura

## Valor financiado

EEA Grants €9 000 000 + CN €1 588 235

Destinado à área da **Cultura**, o programa é dirigido a projetos que promovam o **desenvolvimento social e económico** através **Cooperação cultural**, **Empreendedorismo** e **Gestão do património cultural**.

Duas áreas estratégicas:

- Recuperação do **património costeiro** e envolvimento das **comunidades**;
- Promoção de atividades **criativas** e **artísticas**.

EEA Grants **PORTUGAL**



Iceland  
Liechtenstein  
Norway grants

REPÚBLICA  
PORTUGUESA



# Cultura

## Operador nacional do programa

- Direção-Geral de Património Cultural (DGPC)

## Parceiro nacional do programa

- Direção-Geral das Artes (DGArtes)

## Parceiro do programa dos países doadores

- Norwegian Directorate for Cultural Heritage (RA)

Arts Council of Norway (ACN)

EEA Grants PORTUGAL



Iceland  
Liechtenstein  
Norway grants

REPÚBLICA  
PORTUGUESA





# Conciliação e Igualdade de Género

## Valor financiado

EEA Grants €6 000 000 + CN € 1 058 824

O programa tem como principais objetivos financiar projetos e iniciativas alinhados com a **Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030**.

O programa atua nos **seguintes domínios**:

- Promoção da conciliação entre o trabalho e a vida privada;
- Prevenção da violência doméstica e de género;
- Boa governança.

EEA Grants **PORTUGAL**



Iceland  
Liechtenstein  
Norway grants

REPÚBLICA  
PORTUGUESA



# Conciliação e Igualdade de Género

## Operador nacional do programa

- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG)

## Parceiro do programa dos países doadores

- Equality and Anti-Discrimination Ombud, Norway

EEA Grants **PORTUGAL**



Iceland  
Liechtenstein  
Norway grants

REPÚBLICA  
PORTUGUESA



# Cidadãos Ativ@s

Valor do Fundo EEA Grants: €11M

Este programa visa apoiar projetos promovidos por entidades da economia social, nos seguintes eixos:

- Fortalecer a cultura democrática e a consciência cívica;
- Apoiar e defender os direitos humanos;
- Empoderar os grupos vulneráveis;
- Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil.

## Gestor do Fundo Nacional

Consórcio entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto



# Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu

**Financiamentos não reembolsáveis**

**Taxas financiamento até 100%**

**Open Calls/SGS – PDP**

**Eligibilidade aberta**

**Adiantamentos**





# Fundo de Relações Bilaterais

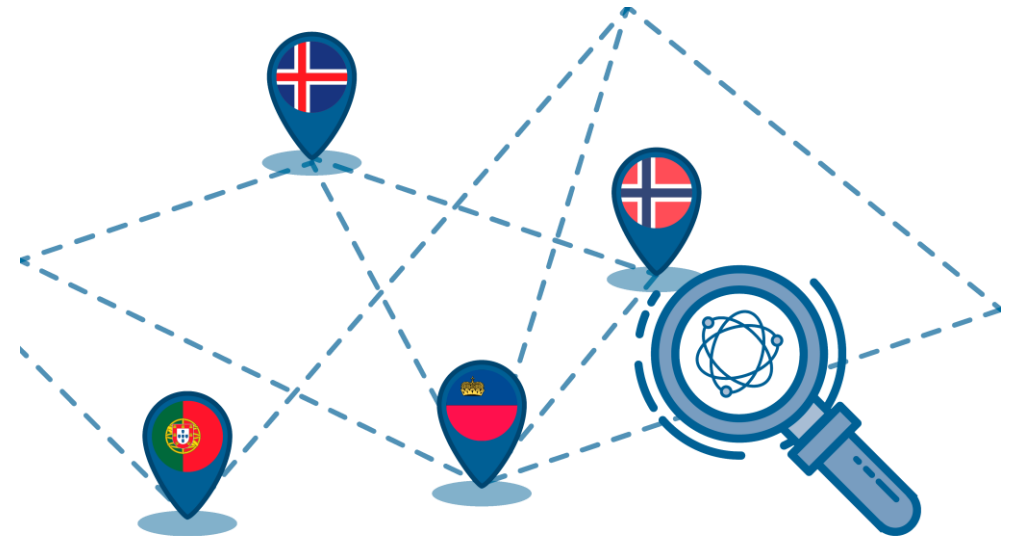


# Fundo de Relações Bilaterais

EEA GRANTS | 2014-2021

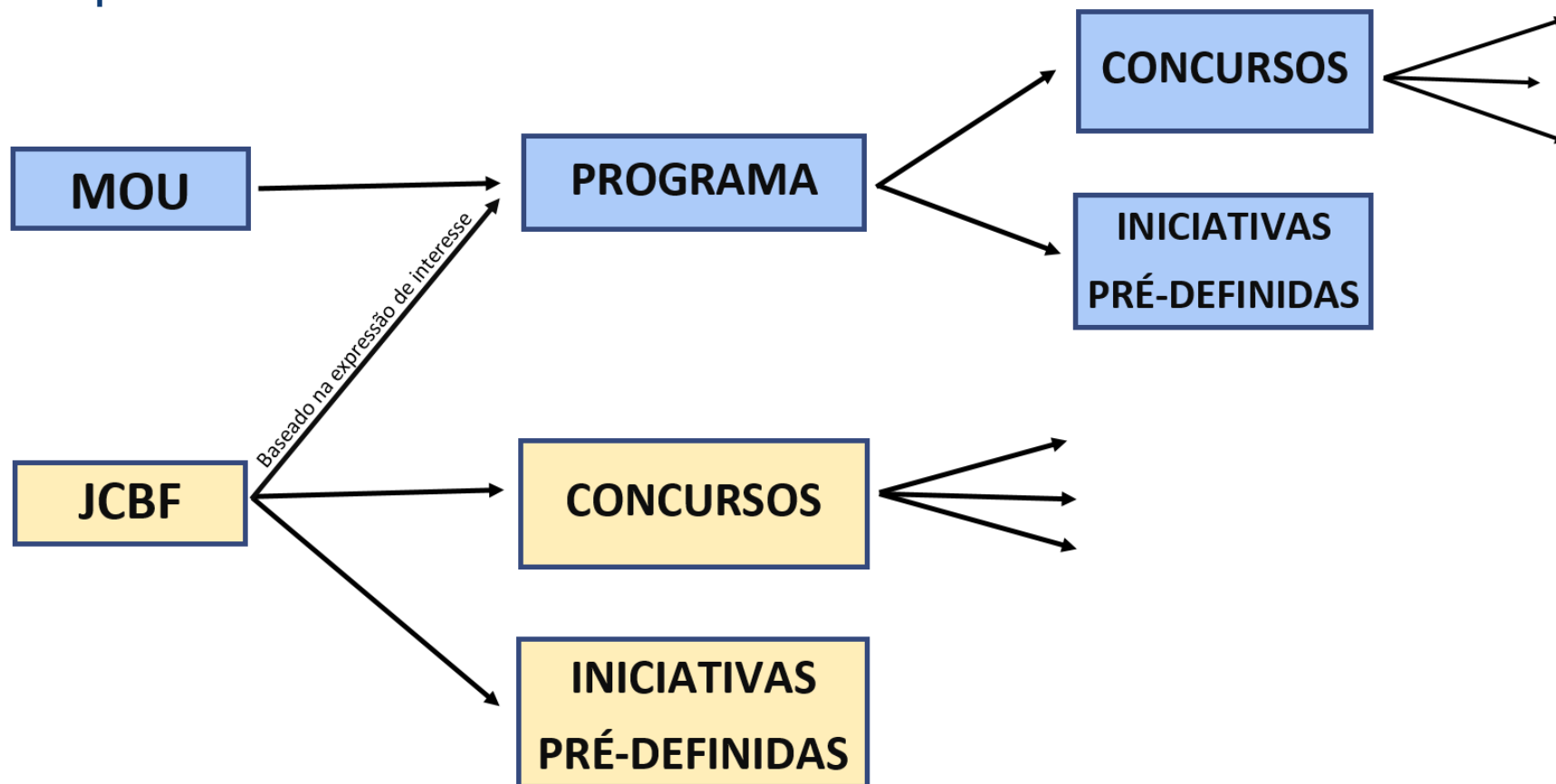
**Fundo com cerca de €2 milhões**, gerido pelo Ponto Focal Nacional em conjunto com os representantes dos países doadores.


**Destinado a reforçar** não só as **relações de cooperação** já estabelecidas, mas simultaneamente apto a explorar novas áreas de interesse bilateral.




# Fundo de Relações Bilaterais

EEA GRANTS | 2014-2021



 Os fundos alocados aos Programas são geridos pelos Operadores de Programa.

 Os fundos alocados às iniciativas predefinidas ou aos concursos para além do âmbito dos Programas são geridos pelo Ponto Focal Nacional.



# Fundo de Relações Bilaterais

EEA GRANTS | 2014-2021

## Open calls


**Concursos abertos** a **qualquer** entidade em **qualquer** área com manifesto potencial para o reforço de colaborações estabelecidas ou promoção de novas parcerias bilaterais com entidades dos Países Doadores

## Iniciativas Pré definidas


Iniciativas de **interesse comum** em áreas identificadas como prioritárias para a **cooperação mútua** e acordadas no JCBF para além dos Programas



# FBR Open Call #1

- 
- Abertura | **janeiro 2019** até **dezembro 2020**
  - Períodos de **decisão de 4 em 4 meses**
  - **Montante total 200.000€**, podendo ser reforçado pelo JCBF
  - Montantes **mínimo 5.000€** | **máximo 15.000€**
  - Taxa máxima de financiamento das despesas elegíveis **90%**

# FBR Open Call #1

- 
- Entidades elegíveis qualquer **entidade pública** ou **privada**, **comercial** ou **sem fins lucrativos**, incluindo ONG, estabelecidas legalmente em Portugal

- **Parceria obrigatória** com uma ou mais entidades dos **Países Doadores**

- Pessoas **singulares não são elegíveis**



# Fundo de Relações Bilaterais

Exemplos de áreas



**Desenvolvimento  
empresarial**



**Inovação e  
Investigação  
conjunta**



**Prevenção de  
catástrofes**



**Emprego, inclusão  
social e redução  
da pobreza**



**Saúde Pública**



**Justiça**



# Fundo de Relações Bilaterais

Exemplos de Atividades apoiadas



**Eventos de  
matchmaking**



**Cooperação  
técnica e  
intercâmbio**



**Estágios**



**Capacitação  
e cursos  
intensivos**



**Workshops  
e  
seminários**



**Visitas de  
estudo**



**Estudos e  
publicações**



**Campanhas,  
exposições e  
material  
publicitário**

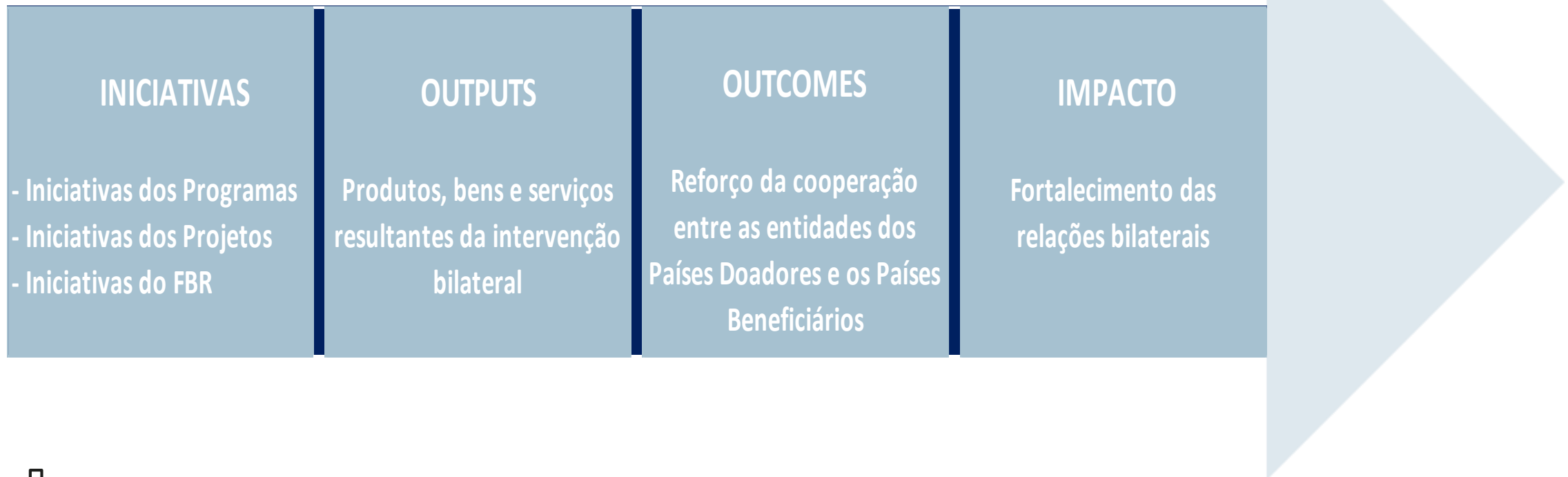




# Fundo de Relações Bilaterais

EEA GRANTS | 2014-2021

## Results Based Management



# Como posso saber mais?

Acompanhe-nos nas redes sociais

@EEAGrantsPortugal

Facebook

Twitter

LinkedIn

YouTube

Instagram








No **site conjunto**


[www.eeagrants.gov.pt](http://www.eeagrants.gov.pt)



# No site conjunto [www.eeagrants.gov.pt](http://www.eeagrants.gov.pt)

[PT](#) [EN](#)




**EEA Grants Portugal**  
Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu  
*European Economic Area Financial Mechanism*  
Unidade Nacional de Gestão  
*National Focal Point*

[Página Inicial](#) [EEA Grants](#) [Unidade Nacional de Gestão](#) [Programas](#) [Concursos](#) [Notícias](#)

## EEA Grants 2014–2021

Através dos [EEA Grants](#), a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega estabelecem o objetivo de reduzir as disparidades sociais e económicas na Europa, reforçando as relações bilaterais com os Estados beneficiários. [Portugal](#) beneficiará uma verba de 102,7 M€.

[Sobre os EEA Grants →](#)



EEA Grants 2014-2021

Ver mais tarde Partilhar

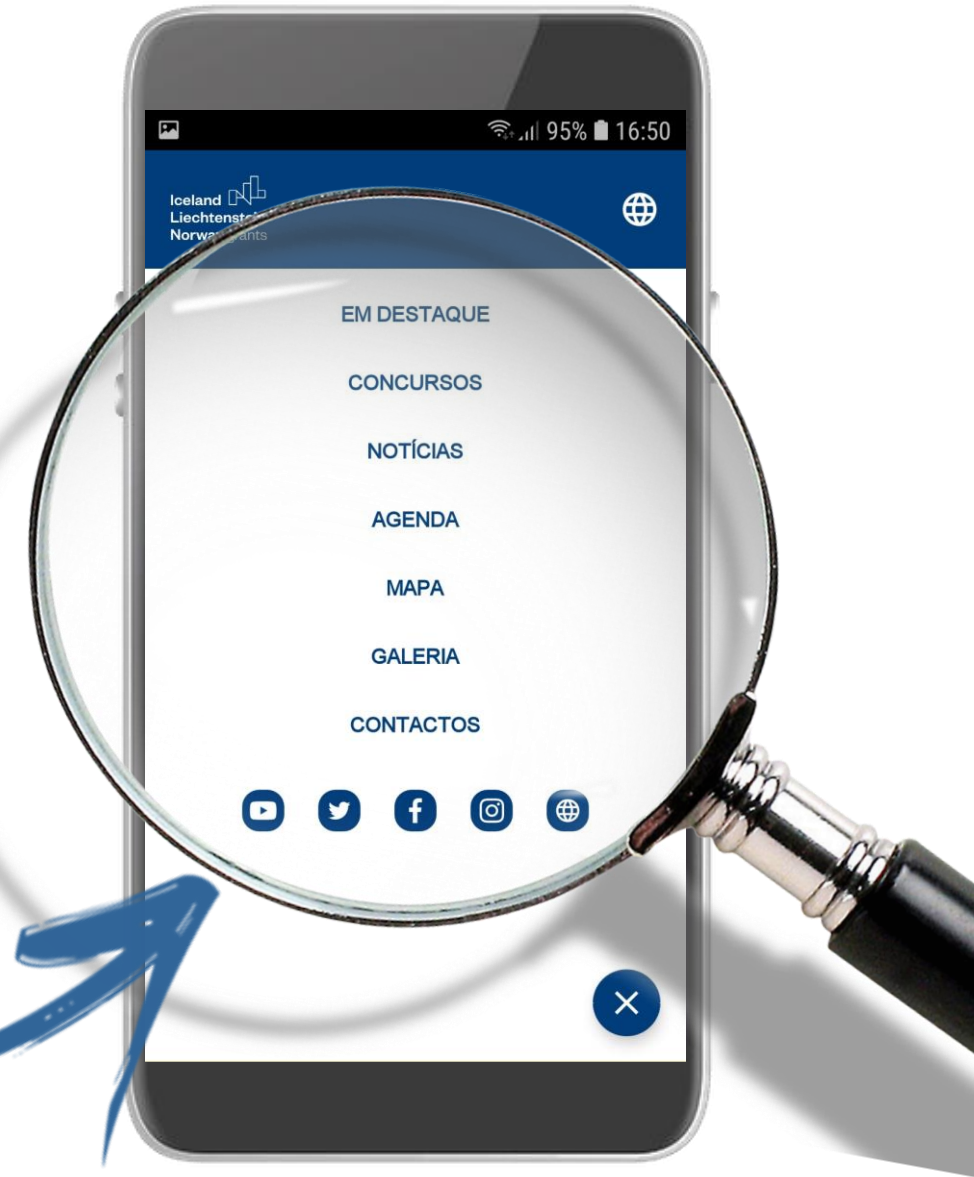
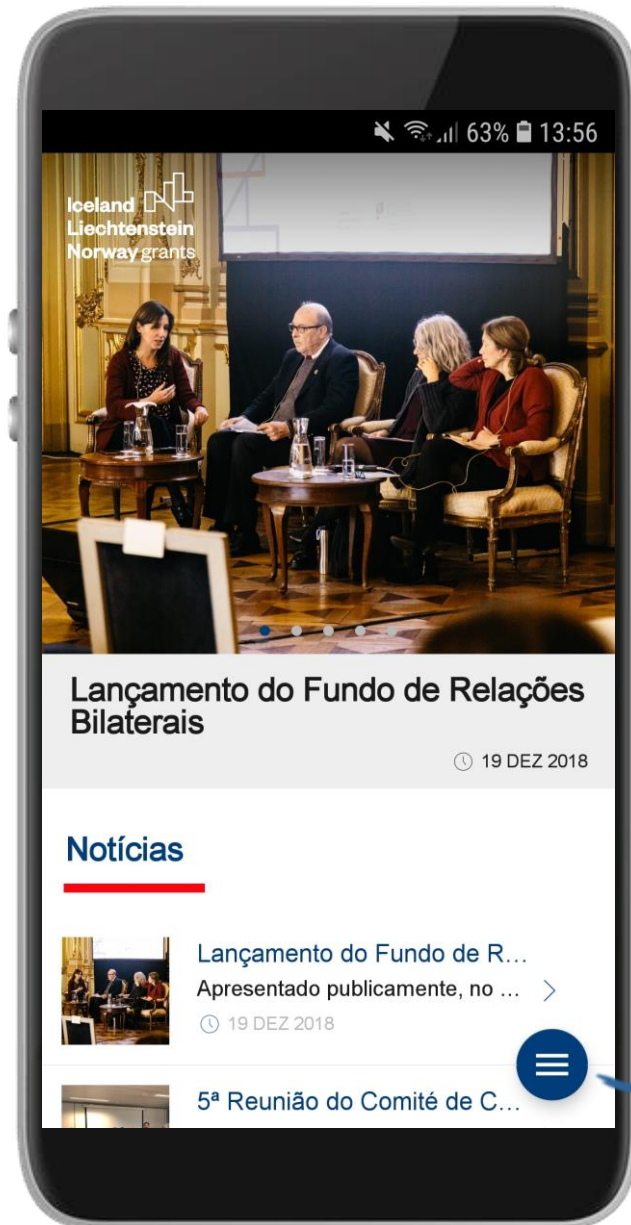
Iceland Liechtenstein Norway grants

## Programas



# APP EEA Grants Portugal

- Disponível gratuitamente para **Android** e **ios**.
- Brevemente disponível funcionalidade de match.





Obrigada!

Mail: [geral@eeagrants.gov.pt](mailto:geral@eeagrants.gov.pt)

# PROGRAMA **AMBIENTE** **ENVIRONMENT** PROGRAMME

**Alexandra Carvalho**

Secretária-Geral do Ambiente e da Transição Energética

Secretary General for Environment and Energy Transition

31.05.2019

# OBJETIVOS

- Assegurar o bom estado ambiental dos ecossistemas em Portugal
- Reduzir os efeitos adversos da poluição e de outras atividades humanas
- Aumentar a **resiliência às alterações climáticas**, através de medidas de mitigação e adaptação com vista a uma **economia de baixo carbono**
- *Reduzir as disparidades económicas e sociais*
- Fortalecer as **relações de cooperação** com os Países Doadores





## INFORMAÇÃO BÁSICA

Designação do Programa:

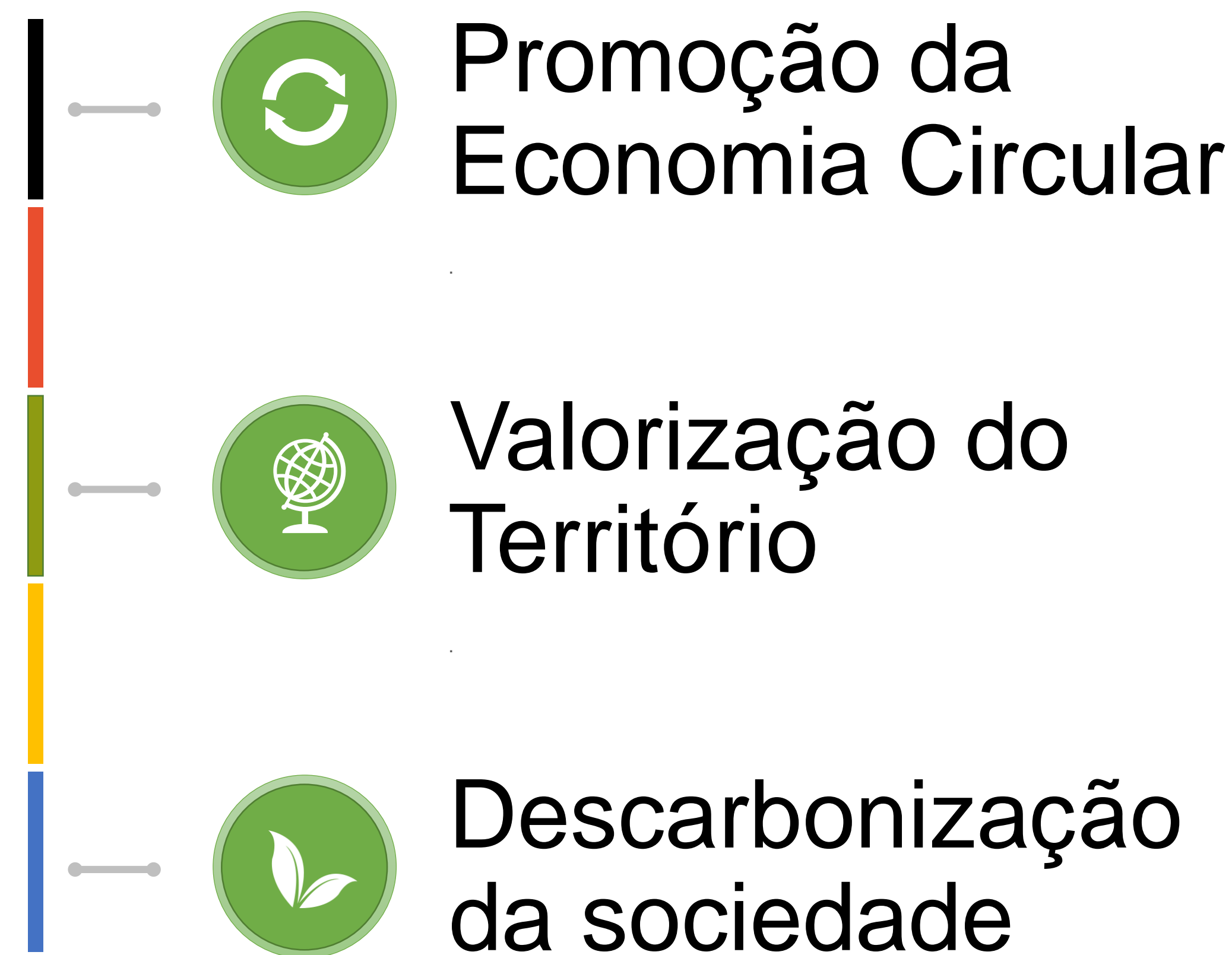
**Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono**

Financiamento : Total: **€28.235.294** dos quais  
EEA Grants: **€24.000.000 (85%)** e Portugal: **€4.235.294 (15%)**  
(OE Secretaria Geral)

Gestor do Programa:

**Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e  
Transição Energética**  
Parceiro do País Doador [Innovation Norway \(IN\)](#)

## TRÊS ÁREAS DE ATUAÇÃO







## Promoção da Economia Circular

**€ 12.050.000**

Promover a aplicação dos princípios da **ECONOMIA CIRCULAR** em setores específicos através da:

- **Redução do uso de materiais, energia e água no setor da construção**
- **Redução do lixo marinho plástico e apoio à inovação**



## Valorização do Território

€ 2.200.000

Promover o **desenvolvimento sustentável** nas 11 **RESERVAS DA BIOSFERA** através da concretização de projetos que apoiem a **gestão e a sustentabilidade** destes territórios, promovendo a sua **economia**, e o envolvimento **da população local** e a **atração de visitantes**



## Descarbonização da sociedade

**€ 11.708.823**

Aumentar a resiliência e resposta às alterações climáticas em áreas específicas através de **MEDIDAS CONCRETAS DE ADAPTAÇÃO** às alterações climáticas, a nível local

Aplicação de **SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DE BAIXO CARBONO E DE MITIGAÇÃO** às alterações climáticas em cidades

# 'Programa Ambiente'

## Das Áreas de Atuação aos Projetos

Promoção da Economia Circular / Aviso	Estimativa de abertura	Financiamento		
		Dotação total disponível	Montante máximo (por projeto)	Montante mínimo (por projeto)
Criação de um sistema de retorno de garrafas de plástico	4 º trimestre 2019	€6.400.000	€1.000.000	€200.000
Economia Circular no Setor da Construção	3 º trimestre 2019	€3.500.000	€500.000	€200.000
Desenvolvimento de standards no Setor da Construção	2/3 º trimestre 2019	€1.000.000	€50.000	€20.000
Redução do lixo marinho plástico	2 º trimestre 2019	€1.000.000	€200.000	€100.000



# 'Programa Ambiente'

## Das Áreas de Atuação aos Projetos

Valorização do Território / Aviso	Estimativa de abertura	Financiamento		
		Dotação total disponível	Montante máximo (por projeto)	Montante mínimo (por projeto)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar planos ou estratégias locais de desenvolvimento sustentável</li> <li>• Desenvolver um sistema de indicadores para a monitorização</li> <li>• Elaborar um Plano de Comunicação</li> <li>• Promover a transferência de conhecimento e capacitação</li> <li>• Ações de Sensibilização</li> <li>• Promover partilha experiências e cooperação bilateral</li> </ul>	4 <sup>o</sup> trimestre 2019	€2.200.000	€2.200.000	€500.000

# 'Programa Ambiente'

## Das Áreas de Atuação aos Projetos

Descarbonização da sociedade / Aviso	Estimativa de abertura	Financiamento		
		Dotação total disponível	Montante máximo (por projeto)	Montante mínimo (por projeto)
Laboratórios vivos de descarbonização em municípios com mais 200.000 habitantes	1 º trimestre 2020	€6.058.823	€1.000.000	€200.000
Medidas concretas de adaptação - <i>follow-up</i> do Programa AdaPT	3 º trimestre 2019	€2.650.000	€200.000	€5.000





# ‘Programa Ambiente’

## Três Projetos Pré-definidos



€ 150.000

Criação de um sistema de retorno de garrafas de plástico – estudo de um novo quadro regulatório, *Promotor do Projeto APA / Parceiro DGAE*



€ 400.000

Avaliação de vulnerabilidades territoriais das alterações climáticas, *Promotor do Projeto APA / Parceiro DSB (Norwegian Directorate for Civil Protection) e a definir*



€ 2.600.000

‘Rio Ceira’, *Promotor do Projeto APA / Parceiros FEUP, Municípios Góis, Arganil, Lousã e Pampilhosa da Serra, DSB (Norwegian Directorate for Civil Protection)*



Working together for a **green** and **competitive** Europe



[susana.escaria@sg.mate.gov.pt](mailto:susana.escaria@sg.mate.gov.pt);  
[ambiente.eeagrants@sg.mate.gov.pt](mailto:ambiente.eeagrants@sg.mate.gov.pt)

<https://www.eeagrants.gov.pt/pt/programas/ambiente/>





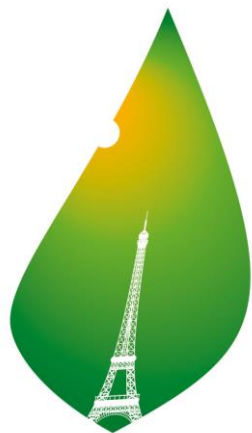
# Business development and environmental protection – Cooperation possibilities?

Magnar Ødelien, Innovation Norway

# Sustainability – triple bottomline



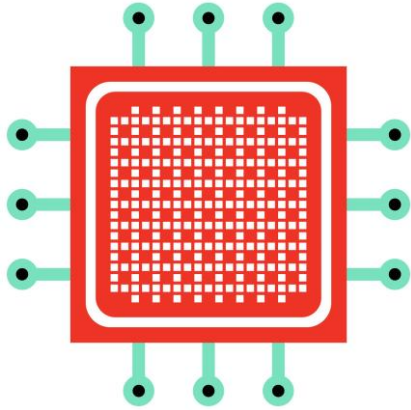
# 2015 – a turning point ?



**PARIS2015**  
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE  
**COP21·CMP11**



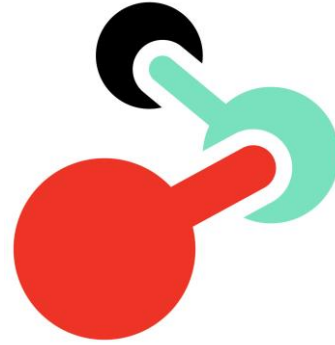
# Drivers for a sustainable society



**New technology**



**Business models**



**Social innovation**



**Effective resource  
use**

# Innovation Norway's role

- Raise and support **sustainable** projects in business communities
- Prioritize the most sustainable projects which contribute to increased Norwegian **value creation**
- Contribute to Norwegian business communities' success by helping them being **competitive**




# EEA Grants - «Synergies» between business programmes and environment programmes

- All of the business programmes have a green profile
- Most of them a specific component on «Green Industry Innovation»
- The result framework is complementary to other programmes, to some extent even overlapping.





A young boy with blonde hair, wearing a green t-shirt and blue and white plaid shorts, is watering a small green plant in a field. He is holding a metal watering can and pouring water onto the plant. The background is a bright blue sky with white clouds. The scene is set in a grassy field with some dry grass in the foreground.

**Realisation of business  
opportunities of  
greening of the  
European economy**

**GOOD FOR BUSINESS AND GOOD FOR THE ENVIRONMENT!**

# Business Development, Innovation and SMEs Programmes

Country	EEA/ Norway Grants
Bulgaria*	28,5
Croatia*	23,0
Estonia	23,0
Greece*	21,5
Latvia	12,5
Lithuania	14,0
Poland	85,0
Portugal	62,0
Romania*	45,7
Slovakia	20,0





# Types of «green» projects to be supported – focus areas

Projects aiming at improvement of the environmental performance of enterprises;

- Environmental innovation
- Greening of new or existing enterprises
- Entrepreneurship

Specific priorities in each Beneficiary State



# Green versus greening

**Environmental friendly technologies** include technologies which are less environmental harmful than the technology in use today, encompassing technologies and processes to manage pollution (e.g. air/water/soil pollution control, waste management) and to use resources more efficiently.

**Green products and services** are goods and services having less of an impact of the environment (less polluting and less resource-intensive) or less impact on human health than traditional equivalents and which are economically viable.



## Some green effects – Green Industry Innovation



The projects in Bulgaria led to the re-use or recycling of almost 70.000 tonnes of waste, which is six-and-a-half times the mass of the Eiffel Tower.

# Some green effects – Green Industry Innovation

## Reduced emissions

~ 167 000 Norwegian cars over  
one year

*aggregated results from*  
*Bulgaria, Romania, Poland*





## IN - Other programmes

- **DPP for environment programme in Portugal**
- **Fund operator energy programme in Romania**
- Renewable energy
- Energy efficiency
- Electrification of households
- Research, development and innovation



# EEA Grants – Bilateral ambitions, how to find a partner?

Magnar Ødelien, Innovation Norway

## How to find a partner?

- Make use of matchmaking/speeddating possibilities

- Travel grant schemes

- Use our partner search database

<http://www.innovasjon Norge.no/eea-norway-grants> -> under **find a partner** you can register a profile



# Find a partner

## List of registered profiles

[Check out the list of already registered profiles \(updated November 1st, 2018\).](#)

Please keep in mind that the submissions have not been checked for quality, eligibility or potential success of the described project idea.

See also the [Research partner database](#) established by the Research Council of Norway: This data base may be interesting for companies looking to participate in research projects under the EEA Norway Grants.

On this page you can submit your partnership proposal, which will be made available to the public on this website.

Make sure you have read our hints about [Who can apply](#), so your partnership proposal has a greater chance to succeed.

Please also note that the submission and publication of the proposal happen upon request by the submitting party. The latter is responsible for the content. Innovation Norway does not bear any responsibility for the quality, eligibility or success of the described project idea.



# About The Explorer

[www.theexplorer.no](http://www.theexplorer.no)



# Norwegian solutions within blue growth



## Lower ship emissions with efficient propulsion

STADT AS

STADT has created a unique propulsion system for vessels of any size. It reduces fuel consumption by up to 60 per cent, thereby cutting emissions.

Ocean Industries

Transportation



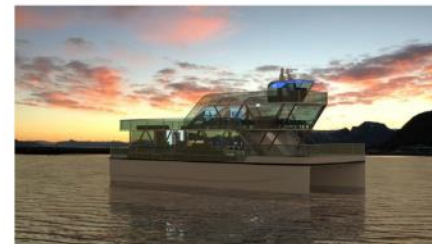
## Lighter and greener propulsion

Rolls-Royce Marine AS

Rolls-Royce Commercial Marine has developed a lighter and greener propulsion unit using carbon fibre material in load carrying parts. The first deliveries have been to superyachts, but the unit is also well suited for passenger vessels and workboats.

Ocean Industries

Transportation



## Electric tourist ship in the Arctic

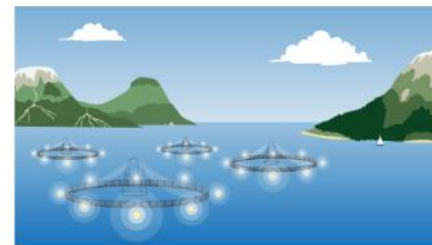
Brim Explorer

Brim Explorer is setting a new standard for maritime tourism using an electric ship and underwater drones.

Ocean Industries

Tourism

Transportation







INDÚSTRIA · TECNOLOGIA · INOVAÇÃO

Pedro Matias | Presidente do ISQ



## MAIOR INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO PAÍS

O ISQ é uma entidade privada e independente com mais de 50 anos de atividade e que tem como Associados grandes empresas industriais e de serviços do País.



## SERVIÇOS

- ✓ ENGENHARIA & CONSULTORIA
- ✓ I&DT + INOVAÇÃO
- ✓ ENSAIOS
- ✓ INSPEÇÕES TÉCNICAS
- ✓ FORMAÇÃO & QUALIFICAÇÃO
- ✓ VERIFICAÇÃO & SERVIÇOS REGULAMENTARES



## SERVIÇOS

ESPECIALIZADOS COM **SOLUÇÕES INTEGRADAS E INOVADORAS**



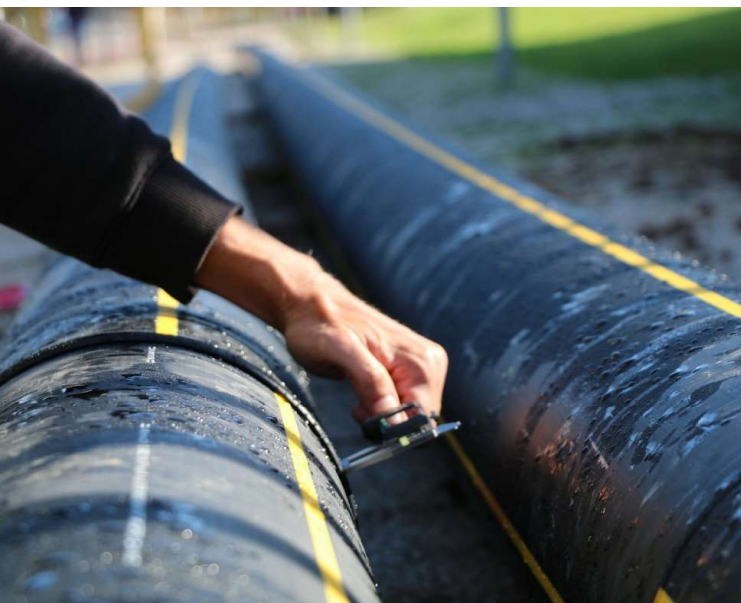
INSPEÇÕES TÉCNICAS




ENGENHARIA & CONSULTORIA



ENSAIOS & TESTES



um mundo de soluções | 



## SERVIÇOS

ESPECIALIZADOS COM **SOLUÇÕES INTEGRADAS E INOVADORAS**



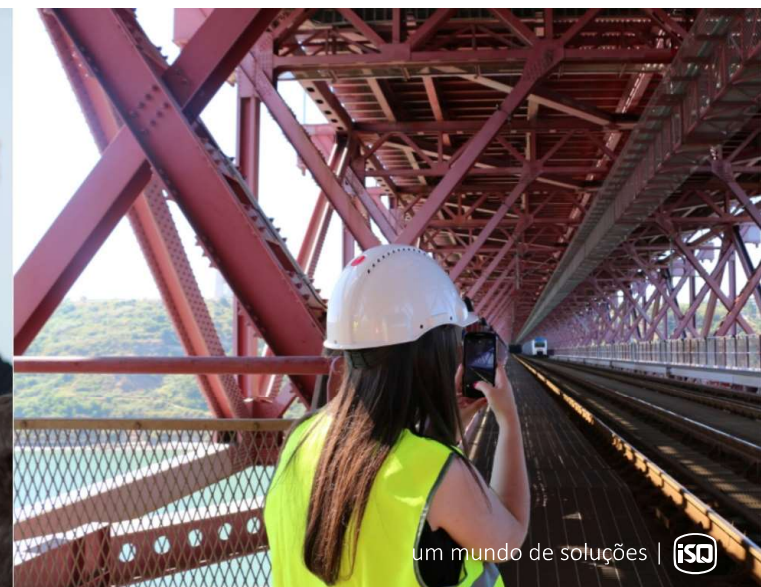
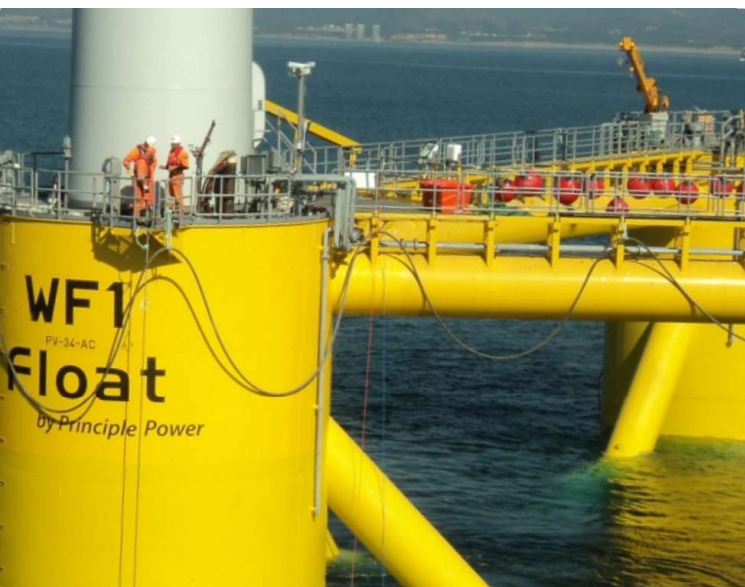
I&D + I




CAPACITAÇÃO  
*ISQ Academy*



VERIFICAÇÃO & SERVIÇOS  
REGULAMENTARES



um mundo de soluções | 



## O ISQ TEM FORTE NOTORIEDADE NO MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL

**+50**

ANOS  
DE EXPERIÊNCIA

**16** 

LABORATÓRIOS  
ACREDITADOS



**6**

PONTOS DE  
CONTACTO  
EM PORTUGAL

MAIS DE

**250**

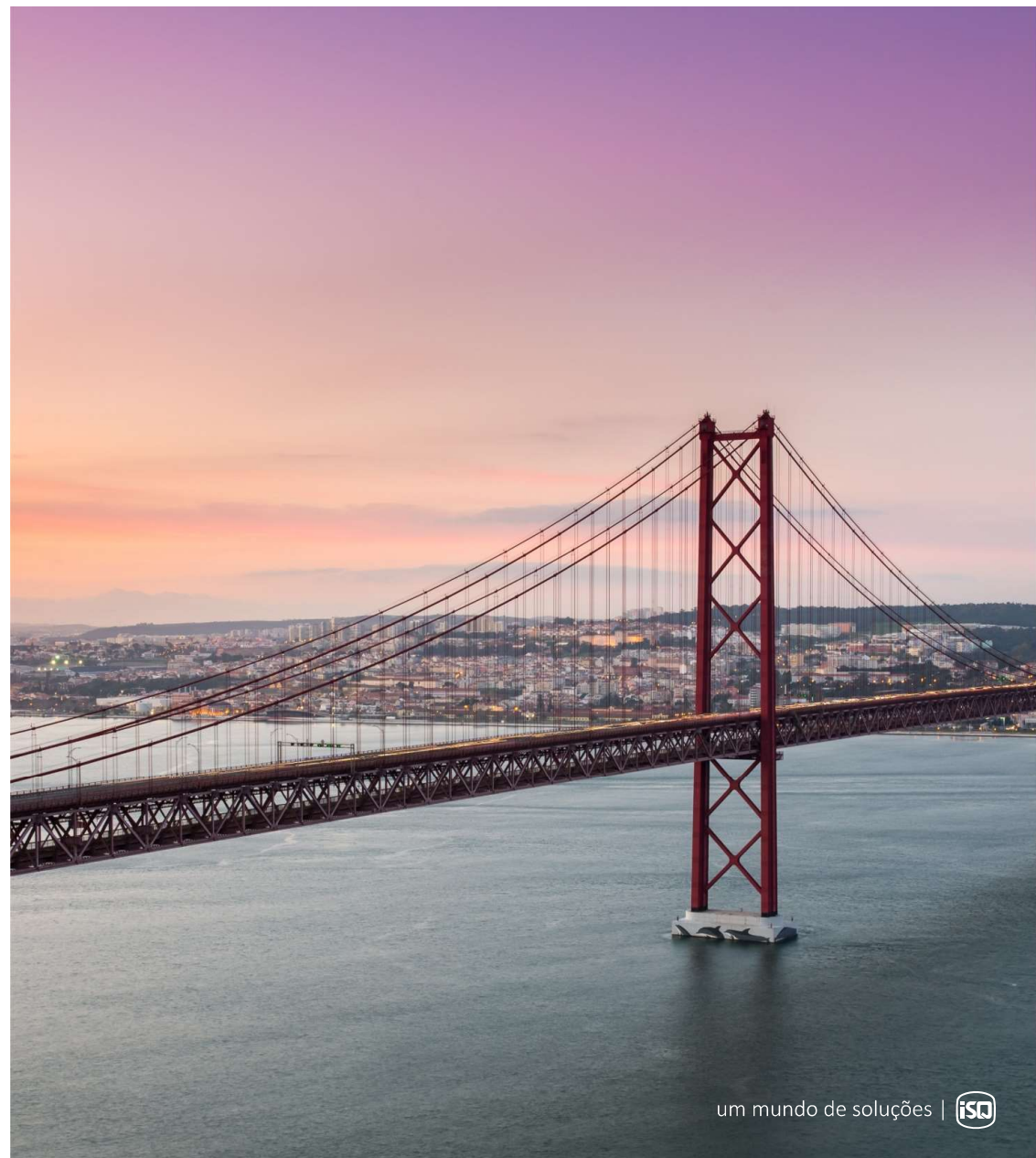
SERVIÇOS  
ESPECIALIZADOS


**34**

EMPRESAS PARTICIPADAS

**1400**

COLABORADORES



um mundo de soluções | 



ISQ NO MUNDO



## MAIS DO QUE ISQ, O GRUPO ISQ...

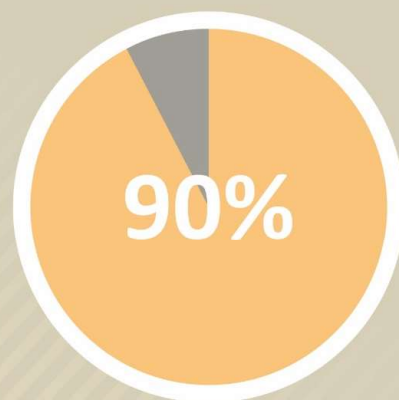
### EM PORTUGAL



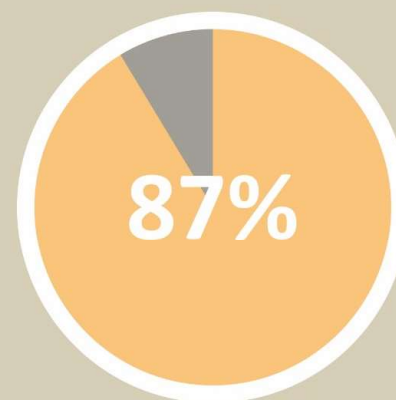
### NO MUNDO



O ISQ É CONSIDERADO **UMA REFERÊNCIA**  
NA **ENGENHARIA** PELA **DIVERSIFICAÇÃO DE SETORES E FOOTPRINT**



RECONHECIMENTO  
DOS CLIENTES



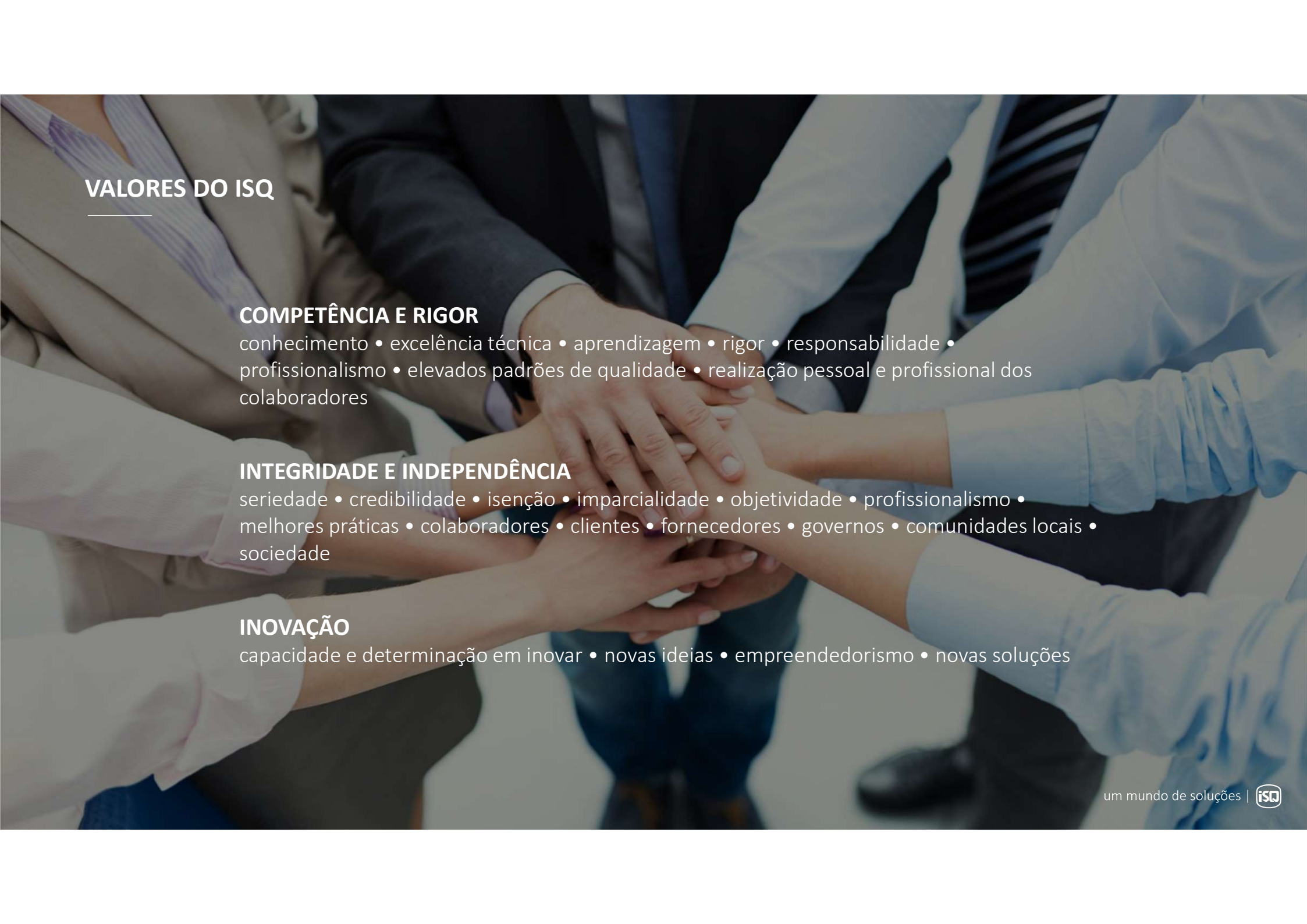
MARCA MELHOR QUE  
A CONCORRÊNCIA



## CAMPUS ISQ NO TAGUSPARK







## VALORES DO ISQ

---

### **COMPETÊNCIA E RIGOR**

conhecimento • excelência técnica • aprendizagem • rigor • responsabilidade • profissionalismo • elevados padrões de qualidade • realização pessoal e profissional dos colaboradores

### **INTEGRIDADE E INDEPENDÊNCIA**

seriedade • credibilidade • isenção • imparcialidade • objetividade • profissionalismo • melhores práticas • colaboradores • clientes • fornecedores • governos • comunidades locais • sociedade

### **INOVAÇÃO**

capacidade e determinação em inovar • novas ideias • empreendedorismo • novas soluções

## SETORES

PRESENÇA EM SETORES **TECNOLOGICAMENTE AVANÇADOS**



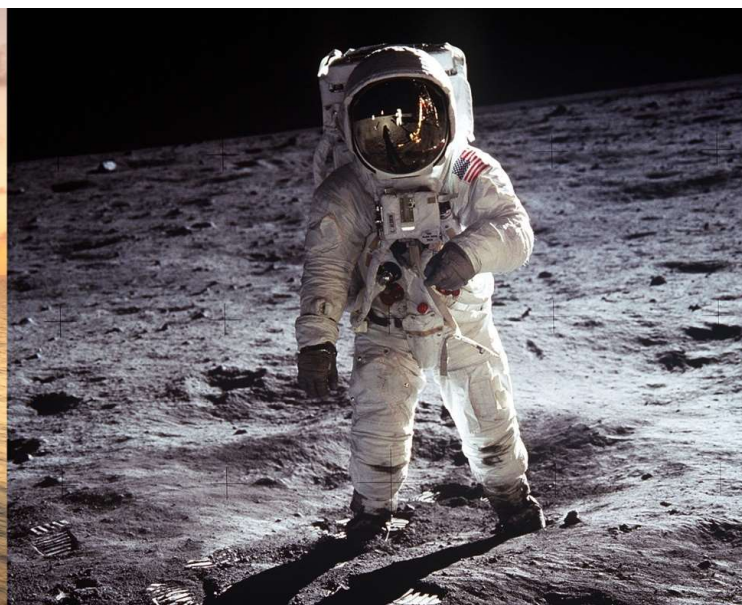
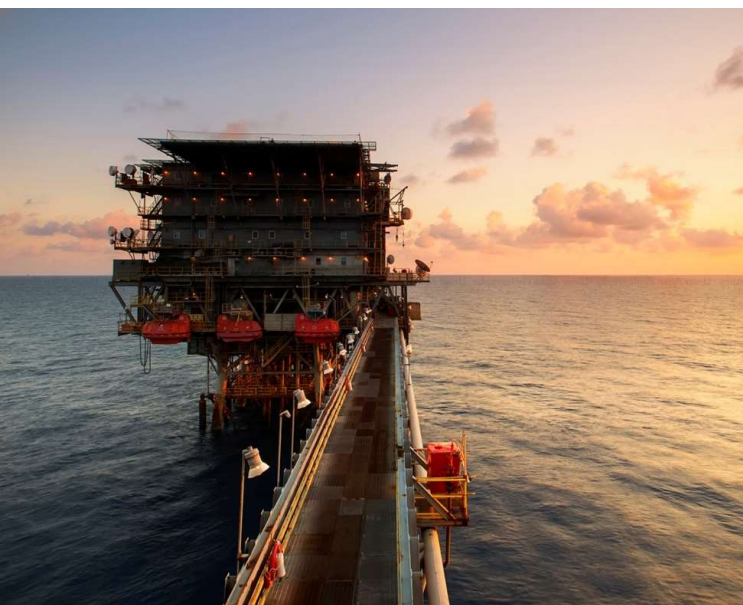
OIL & GAS



AEROESPACIAL E AERONÁUTICO



INDÚSTRIAS DE PROCESSO



um mundo de soluções | 

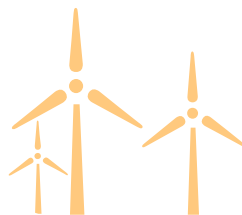


## SETORES

PRESENÇA EM SETORES **TECNOLOGICAMENTE AVANÇADOS**



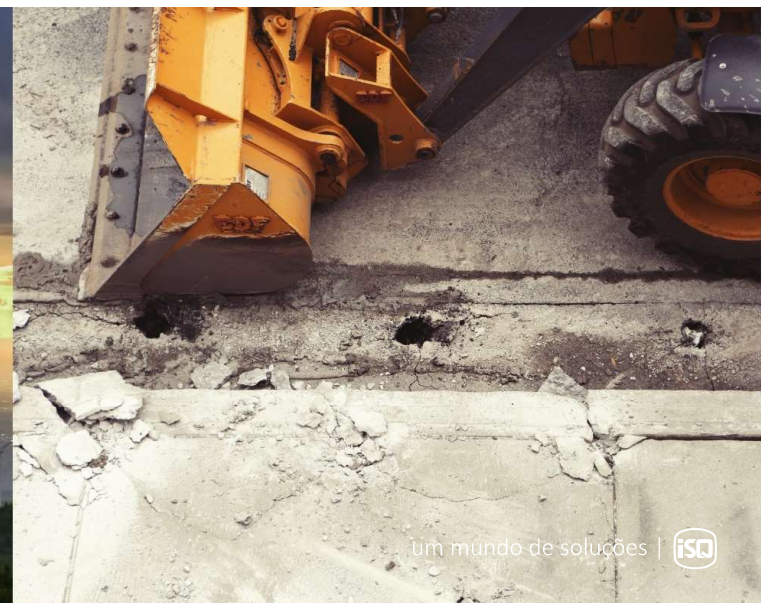
AUTOMÓVEL



ENERGIA



CONSTRUÇÃO & INFRAESTRUTURAS



um mundo de soluções | 



INDÚSTRIA · TECNOLOGIA · INOVAÇÃO

# 10 EXEMPLOS + 1 Sugestão

Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono

‘Programa Ambiente’

| GROW TO GREEN



Grow  
better  
vegetables.  
Anytime.  
Anywhere.



99,4%  
MENOS  
BACTÉRIAS

23%  
MAIS FIBRAS

84%  
MENOS  
NITRATOS

0%  
CONTAMINAÇÃO  
BIOLÓGICA

0%  
PESTICIDAS

0%  
CONTAMINAÇÃO  
QUÍMICA

MAIOR  
SHELF LIFE

3x  
GERMINAÇÃO

+12  
COLHEITAS /ANO

Produção agrícola em **Indoor Vertical Farming**, o que permite produzir produtos hortícolas de qualidade de forma contínua, sem interferência climática exterior, sem contaminação química e/ou biológica e com total previsibilidade logística. Esta tecnologia garante **maior eficiência hídrica e total segurança alimentar**, já que não tem pesticidas.





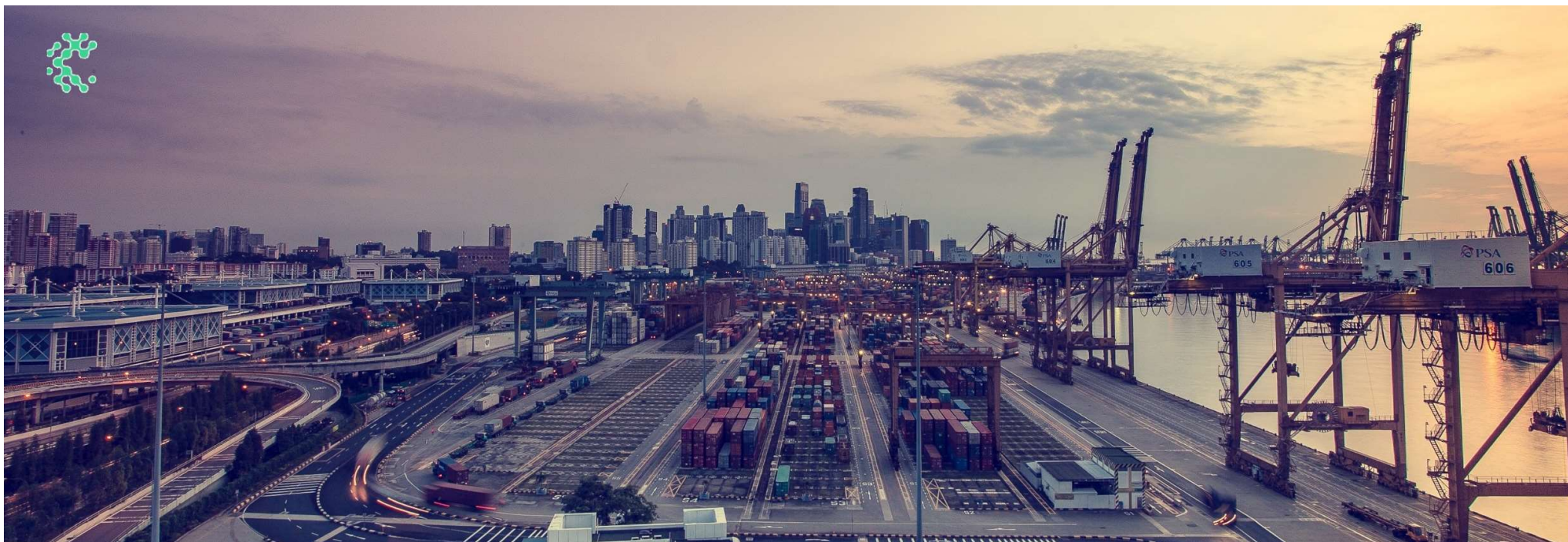
Projeto europeu que visa a criação de um **Sistema Integrado de Gestão da Energia e Recursos**, com o objetivo de desenvolver e aplicar metodologias de promoção da ecoeficiência na indústria: “**fazer mais, com menos recursos**”.

# TRANSITION TO A LOW CARBON ECONOMY IN SCHOOLS



Economia de **Baixo Carbono nas Escolas** através de abordagens complementares, como a **eficiência energética, transporte sustentável, compras verdes, conservação de recursos e alterações de comportamentos**.  
As metodologias e ferramentas criadas pelo ClimACT estão a ser otimizadas em 39 escolas de Portugal, Espanha, França e Gibraltar para posteriormente serem replicadas em outras regiões europeias.





Aumentar a adoção da **Simbiose Industrial na Europa**.

A inovação consiste na produção de ferramentas e métodos com vista a facilitar a identificação do potencial, análise de viabilidade e respetiva implementação de sinergias que permitam uma **gestão coletiva de recursos e resíduos**.



Projeto Europeu que visa a **melhoria da eficiência energética em circuitos de água industriais usando *gamification*** para auto-avaliação online. Integra a **Plataforma E3 (*Energy Efficiency & Evaluation*)**, a qual permite realizar **diagnósticos dos circuitos de água**. Adicionalmente, o ISQ desenvolveu uma ***app* de simulação *user friendly*** que permite ao utilizador construir o seu próprio circuito de água e avaliar **soluções mais eficientes**.





Projeto que visa promover a transferência de conhecimento científico e tecnológico na área da **eficiência energética e energias renováveis nos empreendimentos turísticos**, sensibilizando o setor para as melhores metodologias, tecnologias e modelos de negócio existentes. Pretende-se uma **maior competitividade e sustentabilidade do turismo**.



Unidades de Recirculação de Subprodutos de Alqueva. Visa a **criação de uma unidade de recolha e transformação de subprodutos orgânicos de origem agrícola em fertilizante orgânico para aplicação no solo**. Pretende-se a **produção de fertilizante orgânico**, a entregar aos agricultores em troca dos seus subprodutos agrícolas, com vista a **aumentar a resiliência do território** perante as alterações climáticas, **promovendo a qualidade da água e a sustentabilidade económica e ambiental do regadio**.





Visa desenvolver um modelo de negócio que permita acelerar a transição para a **Economia Circular** nas cadeias de produção e de abastecimento alimentar, valorizando-se assim **económica, ambiental e socialmente os resíduos orgânicos alimentares**. Este modelo de negócio inovador interliga os diferentes agentes económicos e as soluções tecnológicas com vista à redução do desperdício alimentar.



Promover a **criação de valor** nas explorações agrícolas e agroindustriais na Região do Alentejo é o objetivo deste projeto, que consiste na disseminação de boas práticas e transferência de conhecimento sobre **utilização eficiente de recursos e valorização de resíduos nos setores do vinho, azeite e suinicultura.**





Promoção de medidas de **Ecoeficiência aplicadas aos Processos Térmicos da Indústria Portuguesa**. Foca-se em 4 setores industriais: metalomecânica, cerâmica, agroalimentar de laticínios e de fabricação de produtos à base de carne. A disseminação destas medidas e tecnologias permitirá o **aumento da competitividade e sustentabilidade** das indústrias destes setores.



## | SUGESTÃO - BUSINESS COUNCIL FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT



O ISQ subscreveu a Carta de Princípios do BCSD Portugal (Business Council for Sustainable Development), que estabelece as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial com base nos mais modernos padrões de desenvolvimento sustentável. Este importante instrumento permite às empresas subscritoras serem reconhecidas junto dos seus clientes, fornecedores e sociedade em geral pela adoção de sólidos compromissos de sustentabilidade.



➤ OBRIGADO



---

[www.isqgroup.com](http://www.isqgroup.com)



AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE

## Pre-defined Project: Packaging/deposit-return framework

*Environment, Climate Change and Low Carbon Economy Programme*

*Kick-Off Event*

Ana Cristina Carrola

29/05/2019

# Summary

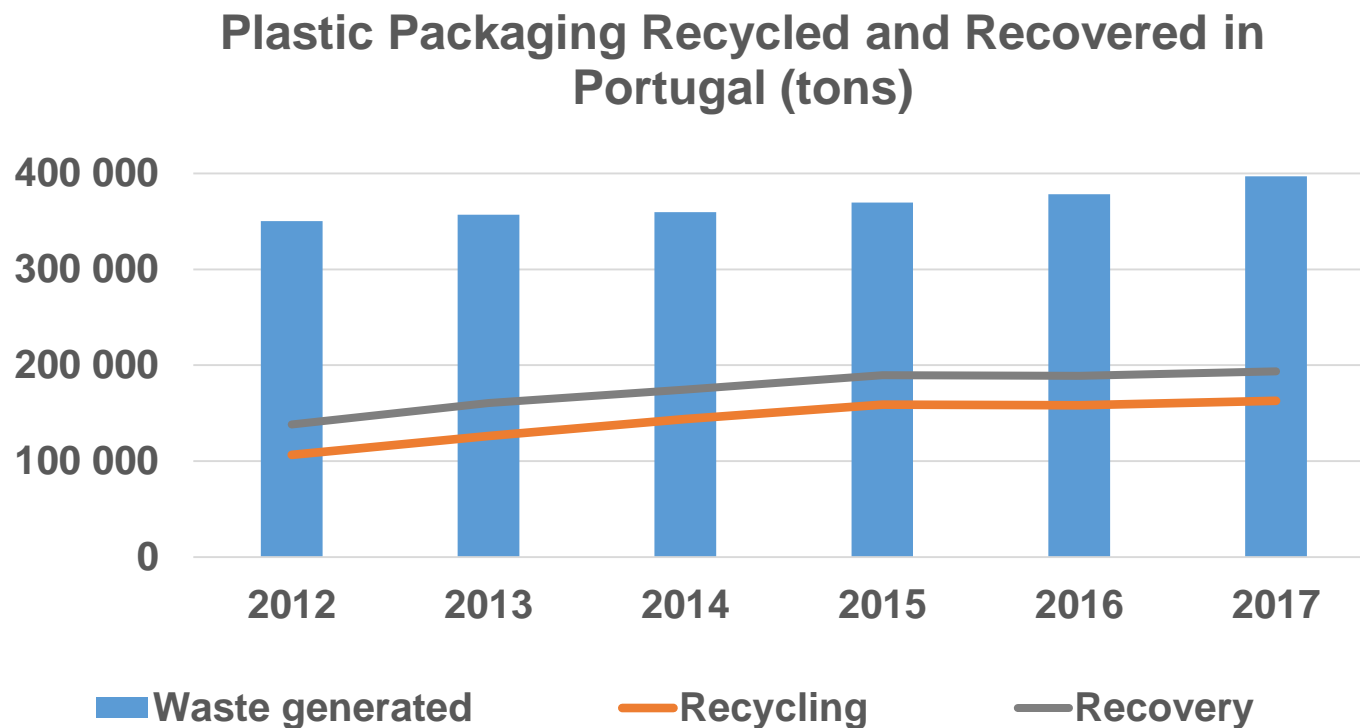
- I. Introduction
- II. Programme
- III. Pre-defined Project
  - Indicators and targets
  - Planning
  - Activities
  - Timetable
  - Budget
- IV. Final considerations



# Introduction

The management system for packaging waste based on EPR principle has been operational in Portugal since 1997.

In 2017, the recycling rate for plastic packaging of consumer products was ca. 41 %.



# Introduction

- ❖ Single-use plastic beverage bottles are one of the marine litter items most found on the Union beaches due to ineffective separate collection systems and low participation by consumers.
- ❖ The revised Packaging and Packaging Waste Directive introduces a new plastic packaging recycling target of 55 % to be reached by 2030.
- ❖ SUP Directive establishes a minimum separate collection target for single-use plastic beverage bottles: 77 % by 2025 and 90 % by 2029. To reach that minimum target MS may choose to establish deposit-refund schemes.

- ❖ Faced with more wide-reaching collection and recycling goals, it is time to evaluate the current models for the management of plastic packaging in Portugal and consider new instruments for achieving the goals.
- ❖ In response, the output will be implemented by way of a pre-defined project based on cooperation between the Portuguese and the Norwegian Ministries of Environment (APA and NEA) that will contribute to strengthen the framework for the implementation of a deposit-refund system for plastic bottles in Portugal.

## EEA Financial Mechanism 2014-2021

<b>Programme Title:</b>	Environment, Climate Change and Low Carbon Economy
<b>Programme Area:</b>	Environment and Ecosystems (PA 11)
<b>Complementary Area:</b>	Climate Change Mitigation and Adaptation (PA 13)
<b>Programme Grant:</b>	€24,000,000 (EEA Grants) + €4,235,294 (OE SGMATE)
<b>Programme Operator:</b>	General Secretariat of the Ministry for Environment
<b>Donor Programme Partner:</b>	Innovation Norway (IN)



**Objective:** Improved Environmental Status in ecosystems and reduced adverse effects of pollution and other human activities

**Outcome 1:** Increased application of circular economy principles in targeted sectors

**Output 1.1** Deposit-refund system for beverage plastic bottles (and cans) piloted

**Output 1.2** Strengthened framework for the management of plastic packing including a deposit-refund system for plastic bottles

# Pre-defined Project

**Project title:**

Strengthened framework for the management of plastic packing including a deposit-refund system for plastic bottles

**Project Promoter:**

Portuguese Environment Agency (APA)

**Project Partner(s):**

Directorate-General for Economic Activities (DGAE)  
Faculty of Sciences and Technology - New University of Lisbon (FCT-UNL)

**Donor project partner(s):**

The Norwegian Ministry of Climate and Environment, the Norwegian Environment Agency (NEA)

**Total max. eligible project cost:**

€150,000

**Estimated duration:**

18 months

# Indicators and targets

Outputs	Description	Indicators	Baseline	Target
Output 1.2	Strengthened framework for the management of plastic packing including a deposit-refund system for plastic bottles	Regulation governing the deposit-refund system developed	No	Yes

The project will be implemented in three phases:

- (1) deepen knowledge**, including study visits between Portugal and Norway with the latter providing advice on setting-up a deposit-return system;
- (2) evaluate the current management models** of packaging waste and consider new instruments, involving an assessment study/cost-benefit analysis; and
- (3) definition of the legal framework** aiming at the target of developing regulation governing the deposit-refund system for plastic bottles in Portugal.



# Activities

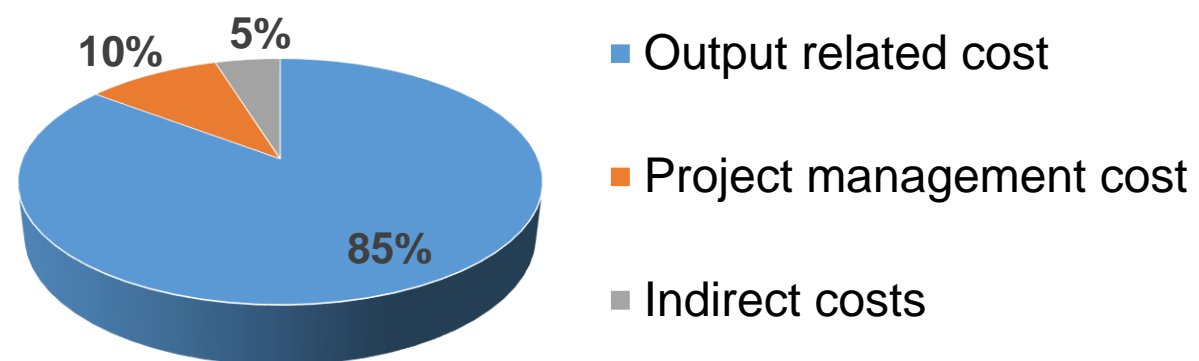
Phase	Activities	Executor / Partners / Others
<b>Deepen knowledge</b>	Study visit: Portugal to Norway	APA / NEA
	Study visit: Norway to Portugal	APA / NEA / Beverage industry; Retail; HORECA; PRO's
	Advice on setting-up a deposit-return system	APA / NEA / Beverage industry; Retail; HORECA; PRO's
	Benchmarking best practices EU	APA
<b>Evaluate management models</b>	Data collection/ Beverage and recycling industry consultation	APA / DGAE
	Evaluate the current models for management of packaging waste and consider new instruments for achieving the goals	APA / FCT / PRO's
	Cost-benefit analysis and evaluation of the value chain responsibilities of the new economic and regulatory model	APA / FCT / PRO's
	Follow-up of the supported projects	APA / DGAE
<b>Define new legal framework</b>	Definition of the legal framework for the deposit-return system	APA / DGAE
	Follow-up of the implementation of the legal framework	APA / DGAE

# Timetable

Phase	Activities	2019 (in quarters)				Year 2020 (in quarters)			
<b>Deepen knowledge</b>	Study visit: Portugal to Norway								
	Study visit: Norway to Portugal								
	Advice on setting-up a deposit-return system								
	Benchmarking best practices EU								
<b>Evaluate management models</b>	Data collection/ Industry consultation								
	Evaluate the management models currently existing								
	Cost-benefit analysis								
	Follow-up of the supported projects								
<b>Define new legal framework</b>	Definition of the new legal framework								
	Follow-up of the implementation of the legal framework								

# Budget

Budget headings	Cost (€)
Preparation of the project	14 800
Output / Activity 1 Deepen knowledge	42 000
Output / Activity 2 Evaluate management models	66 000
Output / Activity 3 Define new legal framework	20 000
Indirect costs	7 200
<b>Total Project Cost</b>	<b>150 000</b>



# Final considerations

- ❖ The Project contributes towards the objective of the EEA Grants by strengthening bilateral relations and cooperation with donor states.
- ❖ The Project addresses the Programme objective, aiming to contribute to reducing dependence on the extraction of fossil fuels for plastics production and curb CO<sub>2</sub> emissions.
- ❖ The Project contributes to Outcome 1 by strengthen the build-up of a deposit system for plastic bottles in PT, which will have a positive impact on the collection, the quality of the collected material and the quality of the recyclates, in order to achieve a circular life cycle for plastics.
- ❖ The project is in line with the more wide-reaching collection and recycling goals put in place by the updated WFD and the SUP Directive.

## Final considerations

Applying Circular Economy principles in production and consumption are key to addressing the challenges posed by plastics littering in Portugal.



THANK YOU!





AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE

Iceland  
Liechtenstein  
Norway grants

EEA Grants Portugal  
Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu  
European Economic Area Financial Mechanism  
Unidade Nacional de Gestão  
National Focal Point

# Projeto Pré-definido 2: Avaliação da Vulnerabilidade do Território às Alterações Climáticas

Lisboa, 29 maio 2019

Eduardo Santos  
Departamento de Alterações Climáticas

 **REPÚBLICA  
PORTUGUESA**  
AMBIENTE E  
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

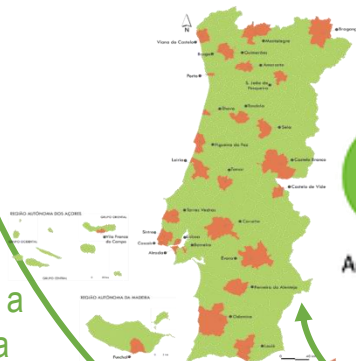
# Ciclo da Adaptação em

- melhor articulação entre os domínios
- traduzido nos 3 objetivos

- melhoria do conhecimento sobre AC
- implementação de medidas de adaptação
- integração em políticas sectoriais



RCM 56/2015



dificuldades e lacunas a abordar na revisão da estratégia



apoio ao arranque de ações de adaptação



P-3AC

Agenda I&I AC

2ª Revisão ENAAC



ENAAC

RCM 24/2010

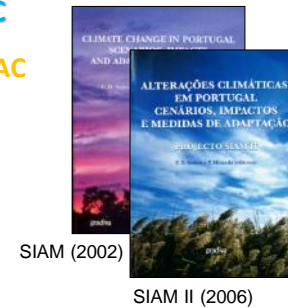


Relatório de Progresso (2013)

Síntese

- impactos & vulnerabilidades
- barreiras para a adaptação
- medidas de adaptação

- Avaliações multissectoriais dos impactos das alterações climáticas
- Permanecem uma referência para iniciativas de adaptação



SIAM (2002)

SIAM II (2006)



Desenvolvimentos realizados pelos diversos setores



- ✓ Aumento da frequência e da intensidade de incêndios rurais
- ✓ Aumento da frequência e da intensidade de ondas de calor
- ✓ Aumento da frequência e da intensidade de períodos de secas e de escassez de água
- ✓ Aumento da suscetibilidade à desertificação
- ✓ Aumento da temperatura máxima
- ✓ Aumento da frequência e da intensidade de eventos de precipitação extrema
- ✓ Subida do nível das águas do mar
- ✓ Aumento de frequência e da intensidade de fenómenos extremos que provocam galgamento e erosão costeiros

# O projeto

- ✓ Definir narrativas de evolução das vulnerabilidades e impactes das alterações climáticas no país em diferentes cenários climáticos associados a diferentes trajetórias de emissões relacionadas com evolução global em particular de 1,5°C e 2°C no horizonte 2100
- ✓ Parceiro identificado: DSB – Norwegian Directorate for Civil Protection; DGT
- ✓ Implicações setoriais e territoriais
- ✓ Alinhamento com o PNPOP e avaliação das vulnerabilidades na perspetiva das unidades territoriais
- ✓ Avaliação dos impactos socioeconómicos
- ✓ Determinação de custos de inação e custos de adaptação
- ✓ Identificação das necessidades de investimento considerando também a componente incremental da adaptação





AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE

Obrigado!



AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE

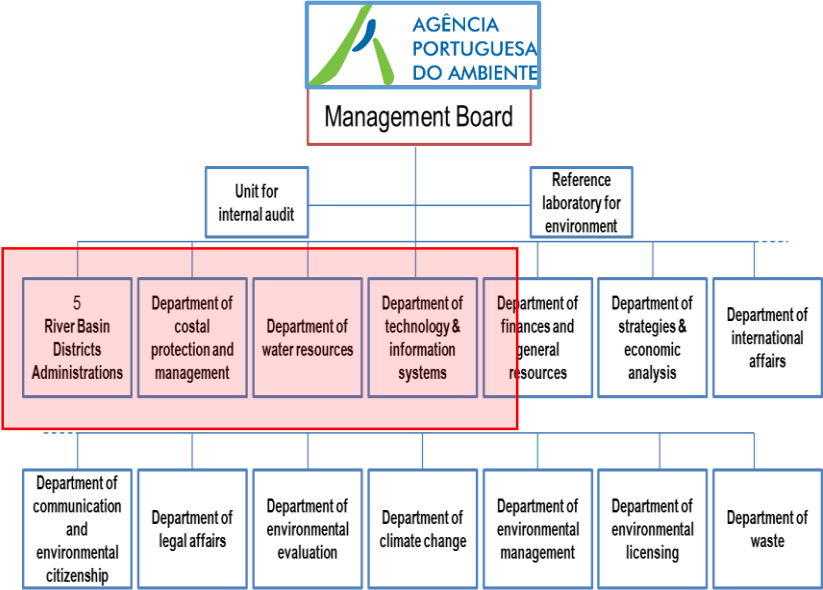
PROJECTO:  
**RIO CEIRA**  
GESTÃO DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA  
NO CONTEXTO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Nuno Bravo  
APA, I.P. / ARH do CENTRO  
30.01.2019



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
AMBIENTE

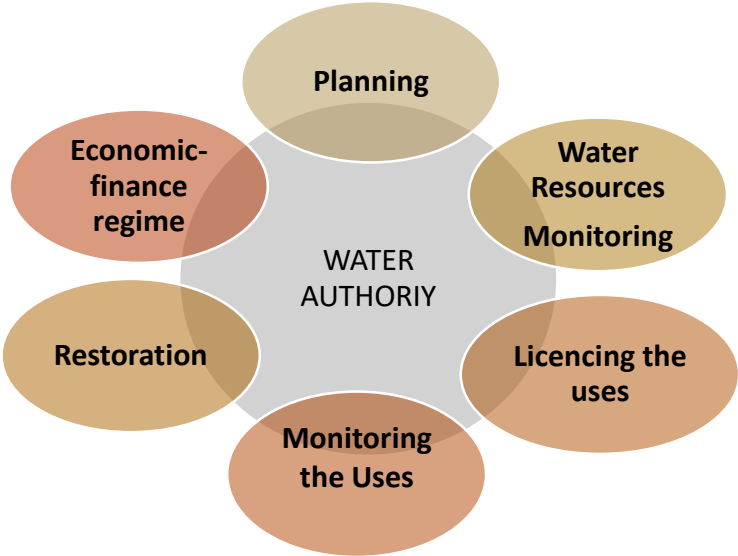
Agência Portuguesa do Ambiente, IP  
Gestão dos Recursos Hídricos



Agência Portuguesa do Ambiente, IP  
Diretiva Quadro da Água



Agência Portuguesa do Ambiente, IP  
Autoridade Nacional da Água





# Alterações climáticas - Fenómenos extremos recentes na Região Hidrográfica do Centro

Cheias do rio Mondego - 2016



Cheias nas margens do rio Mondego em Coimbra

Seca da Região de Viseu - 2017



Albufeira da Barragem de Fagilde

Incêndios florestais - 2017



Incêndios florestais no rio Ceira

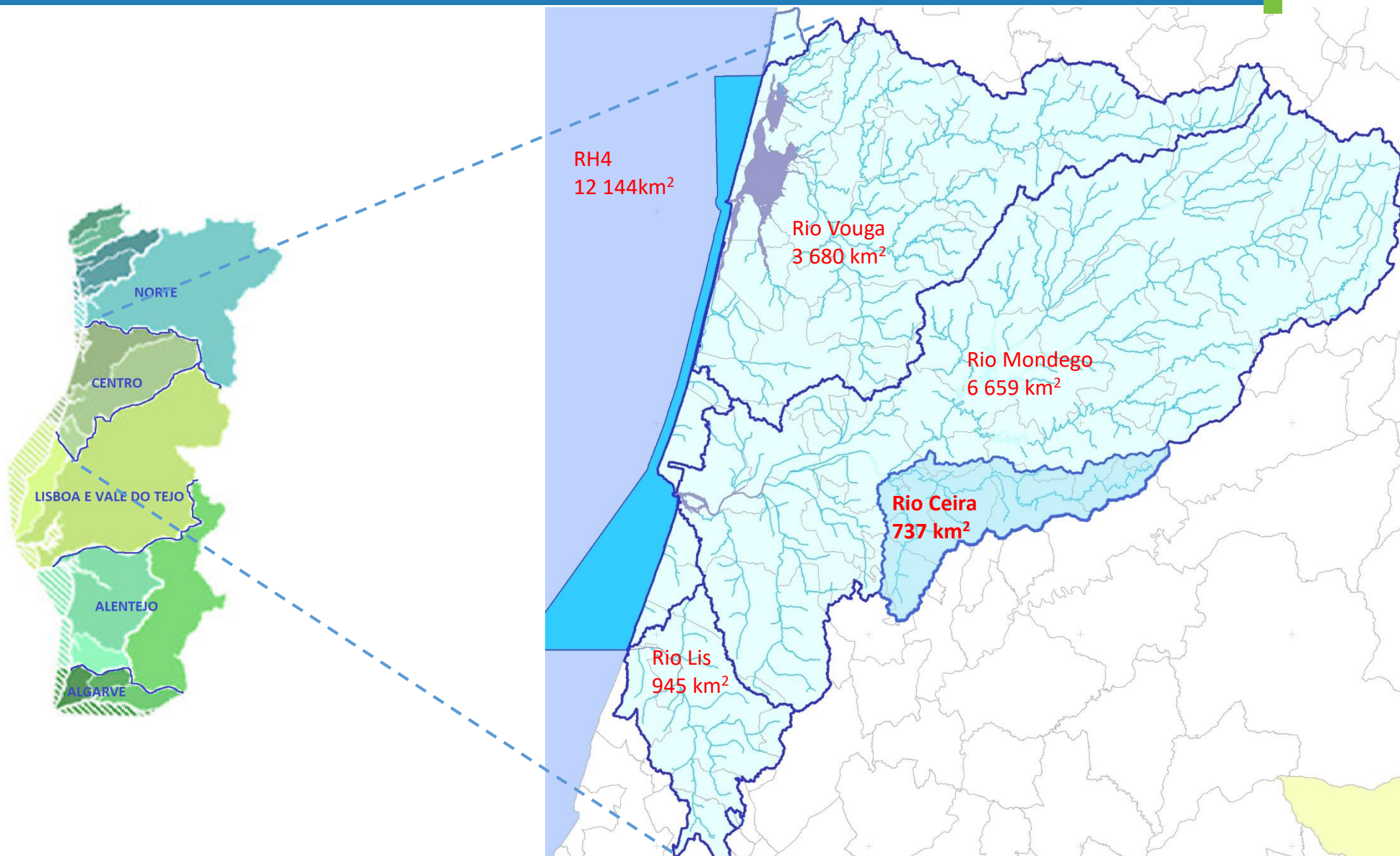
Ciclone Leslie - 2018



Destruição da floresta das matas nacionais



# Administração da Região Hidrográfica do Centro (ARHC)





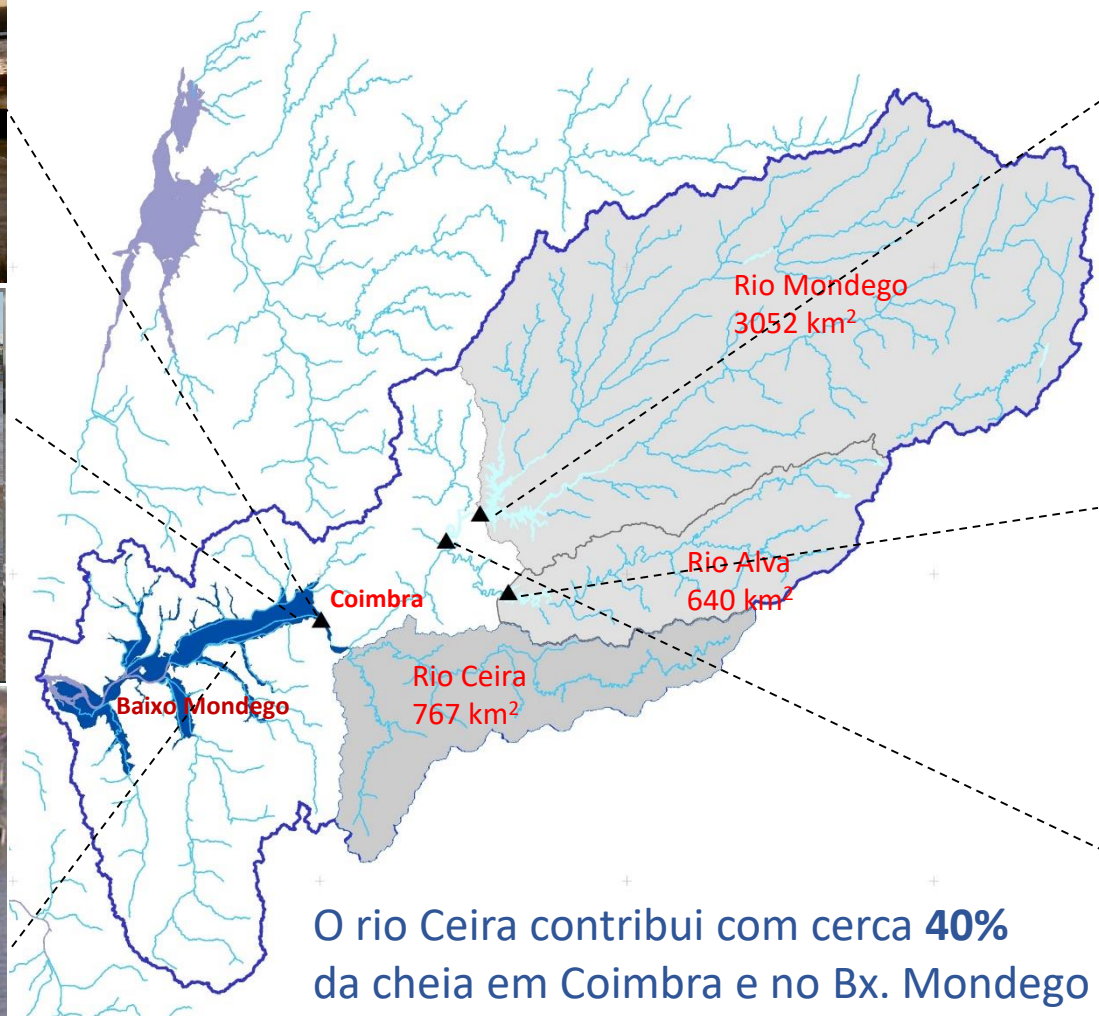
# Aproveitamento Hidráulico do rio Mondego



Parque Verde de Coimbra



Baixo Mondego (Mmor-o-Velho)



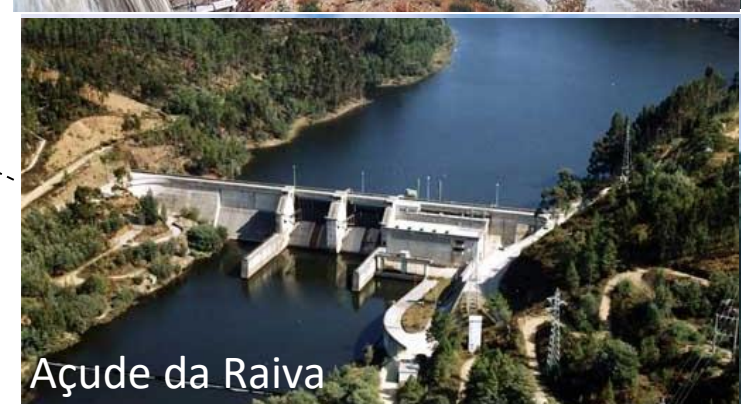
O rio Ceira contribui com cerca **40%** da cheia em Coimbra e no Bx. Mondego



Barragem da Aguieira



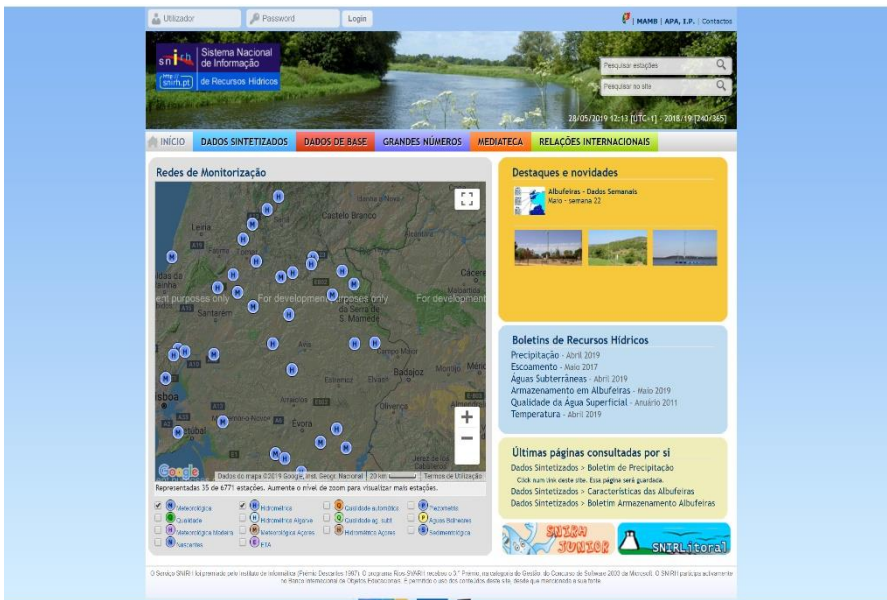
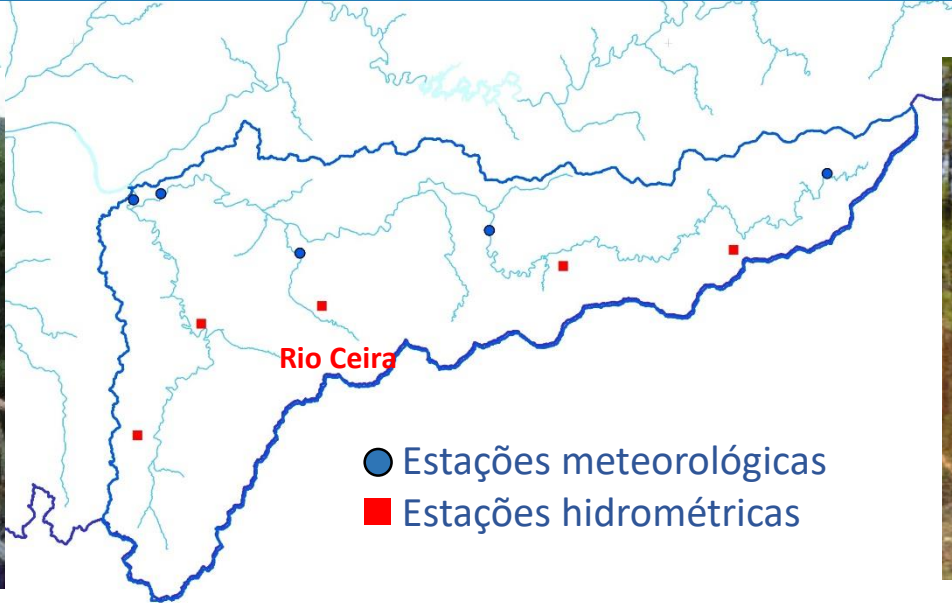
Barragem das Fronhas



Açude da Raiva



# Rede de monitorização dos recursos hídricos





# Utilização dos recursos hídricos



Praia fluvial do Pego Escuro



Praias fluviais e  
singularidades geológicas



Praia fluvial da Bogueira



Praia fluvial da Sra. Da Graça



Cabril do Ceira



Praia fluvial da Cabreira

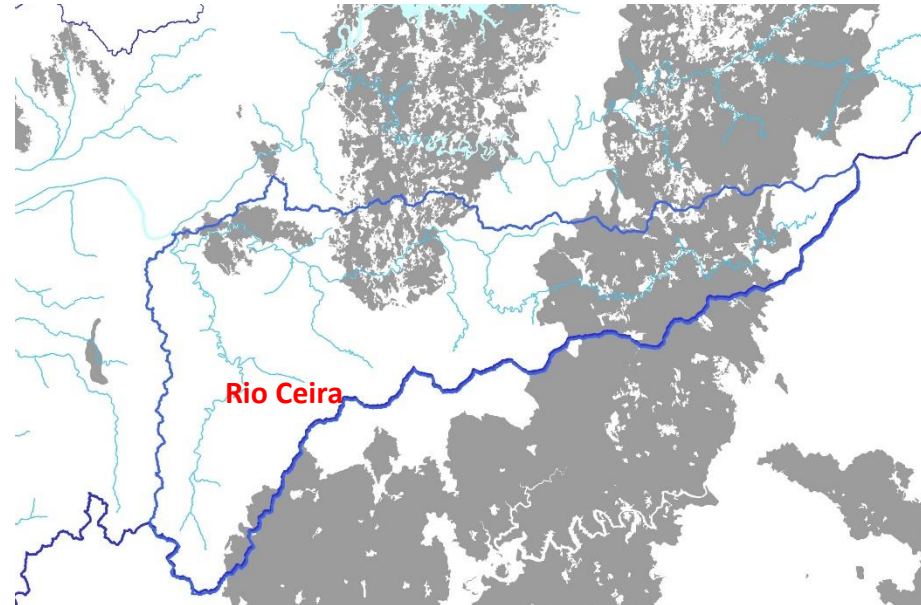


# Utilização dos recursos hídricos



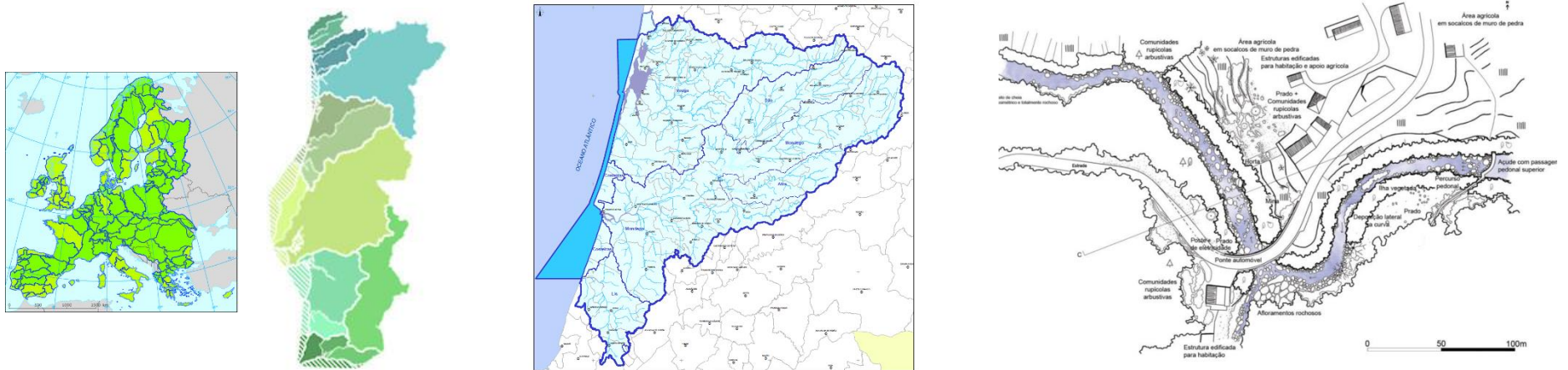


# Intervenções na Rede Hidrográfica da Região Centro





# Estratégia para a Requalificação da Rede Hidrográfica da Região Centro



# RIO CEIRA: GESTÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA NO CONTEXTO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

## **Projeto:**

**“Rio Ceira” – Gestão da bacia hidrográfica no contexto de alterações climáticas**

## **Promotor:**

**Agência Portuguesa do Ambiente, IP**

## **Parceiros:**

**Faculdade de Engenharia da Universidade de Porto (FEUP)**

**Município de Arganil**

**Município de Góis**

**Município de Lousã**

**Município da Pampilhosa da Serra**

**DSB – Nowergian Directorate for Civil Protection**

**Valor do projeto: 2 600 000€**

**Duração: 36 meses**

## Componentes programáticas

O Projeto possui três componentes principais, hidrológica, dos ecossistemas e cultural:

- (i) A componente **hidrológica** visa caracterizar o comportamento da bacia, incluindo avaliação dos caudais e implementação de um sistema de monitorização, a fim de minimizar efeitos de eventos extremos (cheias e secas). Com esta finalidade propõe-se criar um programa de monitorização de caudais;
- (ii) A componente dedicada aos **ecossistemas** visa reforçar o papel das infraestruturas verdes na adaptação às alterações climáticas. O projeto pretende reabilitar ecossistemas e seus serviços, aumentando a sua resiliência às alterações climáticas.
- (iii) A componente **socio-cultural** é um fator-chave para sensibilizar as populações para as alterações climáticas. O envolvimento da população local será baseado na preservação de alguns elementos históricos. O foco na recuperação de boas práticas tradicionais, com destaque para o potencial dos Vigilantes dos Rios (uma prática anterior agora abandonada), é um aspeto visível de um novo modelo de governança baseado na proximidade.

## Componentes operacionais

1. Modelação hidrológica/hidráulica

2. Cenários de Alterações Climáticas

3. Recursos hídricos da bacia do rio Ceira

4. Infraestruturas Socioculturais  
(carbono-zero)

5. Governança e Custos

6. Reabilitação de ecossistemas ribeirinhos  
considerando as alterações climáticas



Componentes operacionais

1. Modelação hidrológica/hidráulica	Recolha e tratamento de dados	APA   ARH/ FEUP
	Modelação hidrológica	FEUP
2. Cenários de Alterações Climáticas	Análise de resultados / calibração de modelos	APA   ARH/ FEUP
3. Recursos hídricos da bacia do rio Ceira	Determinação de caudais de cheia com base nos dados históricos	FEUP
4. Infraestruturas Socioculturais (carbono-zero)		
5. Governança e Custos		
6. Reabilitação de ecossistemas ribeirinhos considerando as alterações climáticas		

## Componentes operacionais

1. Modelação hidrológica/hidráulica	Recolha de dados	APA   ARH/ FEUP
2. Cenários de Alterações Climáticas	Regionalização da informação	FEUP
3. Recursos hídricos da bacia do rio Ceira	Análise de cenários climáticos (precipitação e temperatura)	APA   ARH/ FEUP
4. Infraestruturas Socioculturais (carbono-zero)	Geração de séries (futuras) de caudais, tendo em conta os cenários climáticos	FEUP
5. Governança e Custos		
6. Reabilitação de ecossistemas ribeirinhos considerando as alterações climáticas		

## Componentes operacionais

1. Modelação hidrológica/hidráulica	Instalação de estações de monitorização hidrológica	APA   ARH / FEUP
2. Cenários de Alterações Climáticas	Monitorização hidrológica (caudais e níveis)	APA   ARH
3. Recursos hídricos da bacia do rio Ceira	Avaliação de caudais instalados ou reservados ou ecológicos	APA   ARH / FEUP
4. Infraestruturas Socioculturais (carbono-zero)	Projetos de Reabilitação fluvial	FEUP
5. Governança e Custos	Execução dos de projetos de reabilitação fluvial	Municípios
6. Reabilitação de ecossistemas ribeirinhos considerando as alterações climáticas		

## Componentes do projeto

1. Modelação hidrológica/hidráulica

2. Cenários de Alterações Climáticas

3. Recursos hídricos da bacia do rio Ceira

4. Infraestruturas Socioculturais  
(carbono-zero)

5. Governança e Custos

6. Reabilitação de ecossistemas ribeirinhos considerando as alterações climáticas

Levantamento e recolha de dados

Municípios

Estudo prévio das ações

Municípios

Projetos de infraestruturas a reabilitar

Municípios

Execução dos projetos das infraestruturas a reabilitar

Municípios





## Componentes operacionais

1. Modelação hidrológica/hidráulica	Recolha de dados	APA   ARH/ Municípios/ FEUP
2. Cenários de Alterações Climáticas	Vigilância da Natureza	APA   ARH
3. Recursos hídricos da bacia do rio Ceira	Equipamento para Vigilantes da Natureza	APA   ARH
4. Infraestruturas Socioculturais (carbono-zero)	Ações de participação publica	FEUP
5. Governança e Custos	Acompanhamento dos indicadores de execução	Municípios/ FEUP
6. Reabilitação de ecossistemas ribeirinhos considerando as alterações climáticas	Avaliação económica e financeira do projeto	Municípios/ FEUP
	Secretariado de gestão de projeto	APA   ARH /FEUP
	Workshops e reuniões	APA   ARH FEUP/DSB
	Recolha de dados de monitorização	APA   ARH
	Acompanhamento de intervenções fluviais	APA   ARH

Componentes operacionais

1. Modelação hidrológica/hidráulica	Ações de sensibilização aos utilizadores dos recursos hídricos	APA   ARH
2. Cenários de Alterações Climáticas	Desenvolvimento e implementação de protocolos de atuação face a situações de catástrofe	APA   ARH
3. Recursos hídricos da bacia do rio Ceira	Contributos para a implementação das melhores práticas de reabilitação fluvial	APA   ARH
4. Infraestruturas Socioculturais (carbono-zero)	Realização de ações de promoção de produtos/serviços que potenciem a valorização do corredor fluvial	APA   ARH / FEUP
5. Governança e Custos	Implementação de ações de gestão que promovam a a resiliência às alterações climáticas nos cursos de água	APA   ARH
6. Reabilitação de ecossistemas ribeirinhos considerando as alterações climáticas		

## Componentes operacionais

1. Modelação hidrológica/hidráulica	Requalificação da galeria ripícola	APA   ARH / Municípios
2. Cenários de Alterações Climáticas	Contenção de espécies invasoras	APA   ARH/ Municípios
3. Recursos hídricos da bacia do rio Ceira	Melhoria da heterogeneidade de habitats e melhoria do corredor ecológico	APA   ARH/ Municípios
4. Infraestruturas Socioculturais (carbono-zero)	Aumento da resiliência da flora e fauna autóctone face aos efeitos das Alterações Climáticas	APA   ARH/ Municípios
5. Governança e Custos	Melhoria da conectividade fluvial (transversal e longitudinal)	APA   ARH/ Municípios
6. Reabilitação de ecossistemas ribeirinhos (considerando as alterações climáticas)	Promoção de Processos de Participação Pública em ambiente ribeirinho	Todos

## Resultados esperados

- 01 Aumento no conhecimento dos recursos hídricos no território da BH do rio Ceira
- 02 Melhorar o sistema de monitorização hidrométrica e udométrica da BH do Rio Ceira
- 03 Melhorar o sistema de gestão e controlo do baixo Mondego
- 04 Implementar um sistema de aviso e alerta para fenómenos extremos
- 05 Aumentar a capacidade de vigilância e fiscalização dos recursos hídricos
- 06 Melhorar a relação das comunidades locais com o rio
- 07 Recuperar infraestruturas e o património edificado e cultural ligado ao rio
- 08 Aumentar a resiliência das galerias ripícolas face aos fenómenos climáticos extremos



# RIO CEIRA: GESTÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA NO CONTEXTO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



Com o apoio:





AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBIENTE

[apambiente.pt](http://apambiente.pt)